



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria de
**Produção
Rural**



Relatório de Atividades **2022**

Manaus-AM | Março-2023

RELATÓRIO DE ATIVIDADES IDAM 2022

Manaus - AM
Março/2023

Editado pelo Departamento de Planejamento – DEPLA

Coordenação dos Trabalhos: **HUGO STÊNIO GAMA DOS SANTOS** – Chefe do Departamento

ANDRÉA CUNHA NOGUEIRA – Gerente de Acompanhamento e Controle

ARMANDO JORGE LUZ DA SILVA - Assessor

RAIMUNDO VIEIRA DA SILVA – Assessor

VANESSA MAGALHÃES DE OLIVEIRA – Assessora

KAMILA DESSIMONI VICTÓRIA – Supervisora

ANTONY MACIEL DOS SANTOS – Estatístico

DANIELLE FERNANDES DE ALMEIDA – Gerente de Convênios, Contratos e Acordos de Coop. Técnica

SORAIA FERREIRA SANTOS - Supervisora

DIMITRI LOUZADA TORRES PORTUGAL – Gerente de Programas e Projetos

DIEGO HENRIQUES DOS SANTOS – Engenheiro Agrônomo

LEANDRO MASSAYUKI ROLIM YAMASHITA - Engenheiro Agrônomo

RAILENE CAMARÃO DE SOUZA - Supervisora

BÁRBARA SOUSA DA SILVA - Auxiliar Administrativo

Diagramação: **Andréa Cunha Nogueira / Antony Maciel dos Santos / Yurika Oka**

É permitida a reprodução total e/ou parcial deste trabalho desde que citada a fonte.

Catálogo na fonte: IDAM/DOPER/GECOM/BIBLIOTECA

118r IDAM. **Relatório de Atividades 2022.** – Manaus: 2023. 105p.: il. color.

1. Assistência Técnica. 2. Extensão Rural. 3. Extensão Florestal.
I. Título.

CDU 63.001.8+634.0 (047.3)

Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – Idam

Av. Carlos Drummond de Andrade, 1.460 – Japiim, Conj. Atílio Andreazza – ULBRA, Bloco G

CEP: 69.077-730

Fones: (92) 98452-9911



ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL

WILSON MIRANDA LIMA

Governador

CARLOS ALBERTO SOUZA DE ALMEIDA

Vice Governador

PETRUCIO PEREIRA DE MAGALHÃES JÚNIOR

Secretário de Estado de Produção Rural

SEPROR

DIRETORIA EXECUTIVA DO IDAM

DANIEL PINTO BORGES

Diretor Presidente

RADSON ROGERTON DOS SANTOS ALVES

Diretor de Assistência Técnica e Extensão Rural

FABRÍCIO GONÇALVES CORRÊA

Diretor de Planejamento Institucional

MARIA JOSÉ DE MELO ANDREOLA

Diretora Administrativa Financeira

Elaboração do Documento

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO

MANAUS / AMAZONAS

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – Idam apresenta à sociedade o **Relatório de Atividades do Exercício de 2022**, com informações relativas à sua atuação na prestação dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater ao público beneficiário desses serviços nos 62 municípios, em conformidade com as diretrizes, ações e atividades contidas no Programa Produzir Amazonas – Plano Plurianual/2020-2023, do Governo do Amazonas e com a Política Nacional de Ater – Pnater.

Nesse contexto, este documento objetiva retratar o conjunto das ações e atividades realizadas por este Instituto no segmento da gestão institucional e das diferentes temáticas que envolvem a prestação dos serviços de Ater no Amazonas e os respectivos resultados alcançados no período, em apoio à execução das políticas públicas direcionadas ao fortalecimento da Agricultura Familiar, da produção rural e das atividades que visam o desenvolvimento rural sustentável no Estado. Dessa forma, vale destacar algumas ações e atividades:

No que tange ao número de beneficiários assistidos no período, verifica-se um crescimento de 4,88% em relação ao exercício anterior.

Quanto à cadeia produtiva da mandioca, houve um aumento de 15,10% da produção de farinha de mandioca dos agricultores familiares e produtores rurais assistidos pelo Idam. Em 2021 foram produzidas 28,51 mil toneladas, e no ano de 2022, a produção alcançou 32,8 mil toneladas.

Na piscicultura, verifica-se um incremento 8,69% da produção de pescado dos criadores de peixes assistidos pelos serviços de Ater, sobretudo das modalidades barragem e tanque escavado. Em 2021 foram 3.060 toneladas e no ano de 2022 a produção alcançou 3.326 toneladas de pescado.

Com relação ao cultivo de soja, destaca-se o aumento da produção no município de Humaitá. Na safra 2020/2021, foram produzidas 7,5 mil toneladas, enquanto na safra 2021/2022, a produção atingiu 10,5 mil toneladas, oportunizando um aumento de 40% da produção do Estado.

No que diz respeito aos Projetos de crédito rural contratados pelos agentes financeiros, houve um crescimento no valor da ordem de 57,70%, quando comparado ao ano de 2021, cujas principais atividades financiadas foram pesca artesanal, mandioca, açaí, pecuária (bovina/bubalina), hortaliças, abacaxi, banana, cupuaçu, piscicultura, avicultura (corte/postura/caipira). Tais projetos foram elaborados pelas equipes das Unidades Locais deste Instituto.

Durante o período, foi possível a inauguração de uma Unidade Local na Vila de Balbina (Presidente Figueiredo) e três Postos Avançados do Idam localizados no distrito/comunidade de Assuanópolis (Canutama), Monte Sinai (Autazes) e Vila de Lindoia (Itacoatiara), objetivando atender de forma mais eficiente o agricultor familiar e produtor rural situados nessas regiões.

Outra ação importante foi a participação efetiva dos servidores e colaboradores do Idam na distribuição do cartão do Auxílio Emergencial do Governo do Estado às famílias rurais afetadas pela enchente dos rios, assim como nas ações de fomento às diferentes atividades produtivas dos agricultores familiares e produtores rurais.

Para a execução das ações e atividades no ano de 2023, o orçamento autorizado é da ordem de R\$ 105 milhões, o que contribuirá de forma significativa para dar continuidade nas ações de fortalecimento e qualificação dos serviços de Ater, destacadamente para os 17 projetos prioritários das principais cadeias produtivas de expressão econômica e social do Estado, elaborados para o período de 2023 – 2026. Além disso, os projetos prioritários estão inseridos no Plano Safra 2023 – 2024 do Governo do Amazonas.

É oportuno destacar a importância das parcerias com entidades governamentais e não governamentais para a execução e a qualificação dos serviços de Ater pública no Amazonas, assim como para os resultados alcançados no referido exercício.

Por fim, o detalhamento do conjunto das ações e atividades realizadas por este Instituto nas diferentes temáticas está contido no bojo deste documento.

DANIEL PINTO BORGES
Diretor Presidente

Sumário

INTRODUÇÃO	9
1. ÁREA DE ABRANGÊNCIA DOS SERVIÇOS DE ATER	11
2. PÚBLICO BENEFICIÁRIO DOS SERVIÇOS DE ATER	13
3. METODOLOGIAS DE ATER	18
4. PRODUÇÃO VEGETAL	35
4.1 – GRÃOS E MILHO VERDE	35
4.2 – MANDIOCA	38
4.3 – CULTURAS INDUSTRIAIS	39
4.4 – FRUTICULTURA	43
4.5 – HORTALIÇAS	50
5. PRODUÇÃO ANIMAL	53
5.1 – BOVINOCULTURA E BUBALINOCULTURA	53
5.2 – SUINOCULTURA, OVINOCULTURA E CAPRINOCULTURA	56
5.3 – AVICULTURA	58
5.4 – AQUICULTURA E PESCA	60
6. PRODUÇÃO FLORESTAL	63
6.1 – PRODUÇÃO FLORESTAL MADEIREIRA	64
6.2 – PRODUÇÃO FLORESTAL NÃO MADEIREIRA	66
6.3 – ANIMAIS SILVESTRES	68
6.4 – AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA	70
7. AGROINDUSTRIALIZAÇÃO	72
8. CRÉDITO RURAL	74
9. CAPACITAÇÃO	76
9.1 - CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS	76
9.2 – CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES/PRODUTORES RURAIS	77
10. APOIO AO FOMENTO, À COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS E AO SERVIÇO DE DEFESA AGROPECUÁRIA	80
10.1 – APOIO NO SUPRIMENTO DE SEMENTES, MUDAS E OUTROS INSUMOS	80
10.2 – APOIO À COMERCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA, PESQUEIRA E FLORESTAL	81
10.3 – APOIO AO SERVIÇO DE DEFESA AGROPECUÁRIA	83
11. CONVÊNIOS, CONTRATOS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA	84
12. REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL	94
13. RECURSOS HUMANOS, FINANCEIROS E MATERIAIS	95
13.1 - RECURSOS HUMANOS	95
13.2 – RECURSOS FINANCEIROS	96
13.3 – RECURSOS MATERIAIS – INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS	98
13.4 – AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	99
LISTA DE SIGLAS	102
LISTA DE QUADROS	104
LISTA DE GRÁFICOS	105

INTRODUÇÃO

O Idam é uma autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Produção Rural - Sepror, com personalidade jurídica de Direito Público, autonomia técnica, administrativa e financeira, cuja criação foi autorizada pela Lei nº 2.384, de 18 de março de 1996. É o órgão oficial responsável pela prestação dos serviços de Ater no Amazonas.

No que diz respeito ao público beneficiário de Ater, estes são agricultores familiares e produtores rurais (criadores, extrativistas, indígenas, ribeirinhos, pescadores, piscicultores, assentados da Reforma Agrária, jovens e mulheres rurais) e suas organizações, associações e cooperativas. No período foram assistidos 55.501 beneficiários, em 3.523 comunidades rurais tradicionais e 519 comunidades indígenas. Do total de beneficiários assistidos, aproximadamente 98% são agricultores familiares.

As ações e atividades realizadas têm como foco o desenvolvimento rural sustentável, fundamentado no respeito às questões ambientais, na segurança alimentar e nutricional, no combate à pobreza, na diversificação das atividades produtivas e na geração de ocupação econômica e renda por meio do fortalecimento das cadeias produtivas nas áreas agropecuária, florestal, pesca e piscicultura, bem como das atividades rurais não agrícolas, com vistas à inclusão social e produtiva das diferentes categorias de beneficiários destes serviços.

Além disso, para o alcance dos objetivos institucionais, o Idam trabalha também com o processo organizativo dos beneficiários, objetivando a formação de associações e cooperativas, de forma participativa, visando à organização da produção, à agregação de valor aos produtos, ao acesso ao crédito rural, à inserção dos produtos e serviços nos diferentes mercados, à melhoria da capacidade de gestão dos empreendimentos rurais, ao resgate cultural em algumas comunidades, ao acesso a aposentadorias, dentre outras ações no campo da inclusão social e da cidadania.

Neste sentido, na busca de otimizar os serviços de Ater, no ano de 2019, foram elaborados 21 Projetos Prioritários para as principais cadeias produtivas de expressão econômica e social do Estado, objetivando aumentar significativamente a produção e produtividade, concentrar esforços, maximizar recursos e qualificar os serviços de Ater nos 62 municípios do Amazonas no período de 2019 - 2022.

No que tange à produção vegetal, este Instituto tem orientado aos beneficiários a adoção de tecnologias, tais como sistema de irrigação em algumas lavouras, principalmente na fruticultura e hortaliças, as quais apresentam redução significativa na produtividade em função do verão amazônico, possibilitando a continuidade do volume de produção durante esse período, bem como apoiando a mecanização de áreas agrícolas em alguns municípios, sobretudo naqueles beneficiados com a distribuição de máquinas e implementos do Governo do Estado.

No tocante à cadeia produtiva madeireira, o Idam apoiou na elaboração e condução dos planos de manejo florestal sustentável em pequena escala – PMFSPE e nas ações da cadeia

produtiva não madeireira, nas atividades como a castanha do Brasil, a borracha e os óleos vegetais, destacadamente a assistência técnica às usinas de beneficiamento, nos processos produtivos e operacionais, gestão do empreendimento e de comercialização dos produtos extrativos.

Com o objetivo de viabilizar as atividades de pecuária de forma sustentável, o Idam tem orientado a melhoria no manejo e a capacitação de criadores, principalmente com a utilização do sistema de pastejo rotacionado, na perspectiva da redução dos impactos ambientais gerados pela atividade, o que tem resultado em uma maior conscientização por parte dos criadores.

Ainda, o combate à febre aftosa exigiu grandes esforços das equipes técnicas das Unidades Locais durante as campanhas de vacinação contra essa doença, cuja participação está relacionada à divulgação, à mobilização e à capacitação dos criadores, ao armazenamento e à distribuição e ao acompanhamento da aplicação das vacinas.

No período, a capacitação da equipe técnica e do público beneficiário foi uma constante, tornando-se possível capacitar 1.783 agricultores familiares e produtores rurais e 968 técnicos deste Instituto, em eventos presenciais e online realizados pelo Idam.

Com relação ao crédito rural, foram elaborados pelas equipes técnicas do Idam e encaminhados aos agentes financeiros (Agência de Fomento do Estado do Amazonas – Afeam e Banco da Amazônia) 2.427 projetos envolvendo um volume de recursos da ordem de R\$ 54,99 milhões, dentre os quais 1.751 foram contratados, atingindo um montante de R\$ 41,16 milhões. As principais atividades financiadas foram: pesca artesanal, mandioca, açaí, pecuária (bovina/bubalina), hortaliças, abacaxi, banana, cupuaçu, piscicultura, avicultura (corte/postura/caipira).

Outrossim, foram emitidas e renovadas pelas Unidades Locais mais de 32,8 mil DAP/Cadastro Nacional da Agricultura Familiar - CAF, objetivando o acesso dos beneficiários às linhas de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, assim como aos programas de apoio à comercialização da produção da Agricultura Familiar, como Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE e ao Programa de Regionalização da Merenda Escolar – Preme, dentre outras políticas públicas dos governos Federal e Estadual.

Quanto ao Cartão do Produtor Primário – CPP, este é uma cédula de identidade emitida pelo Idam, que possibilita aos agricultores familiares e produtores rurais vantagens nas aquisições de produtos agropecuários. Nesse sentido, foram emitidos e renovados no referido exercício mais de 26,87 mil cartões. Com relação ao CAR, este Instituto registrou mais de dois mil e trezentos agricultores familiares e produtores rurais no referido cadastro.

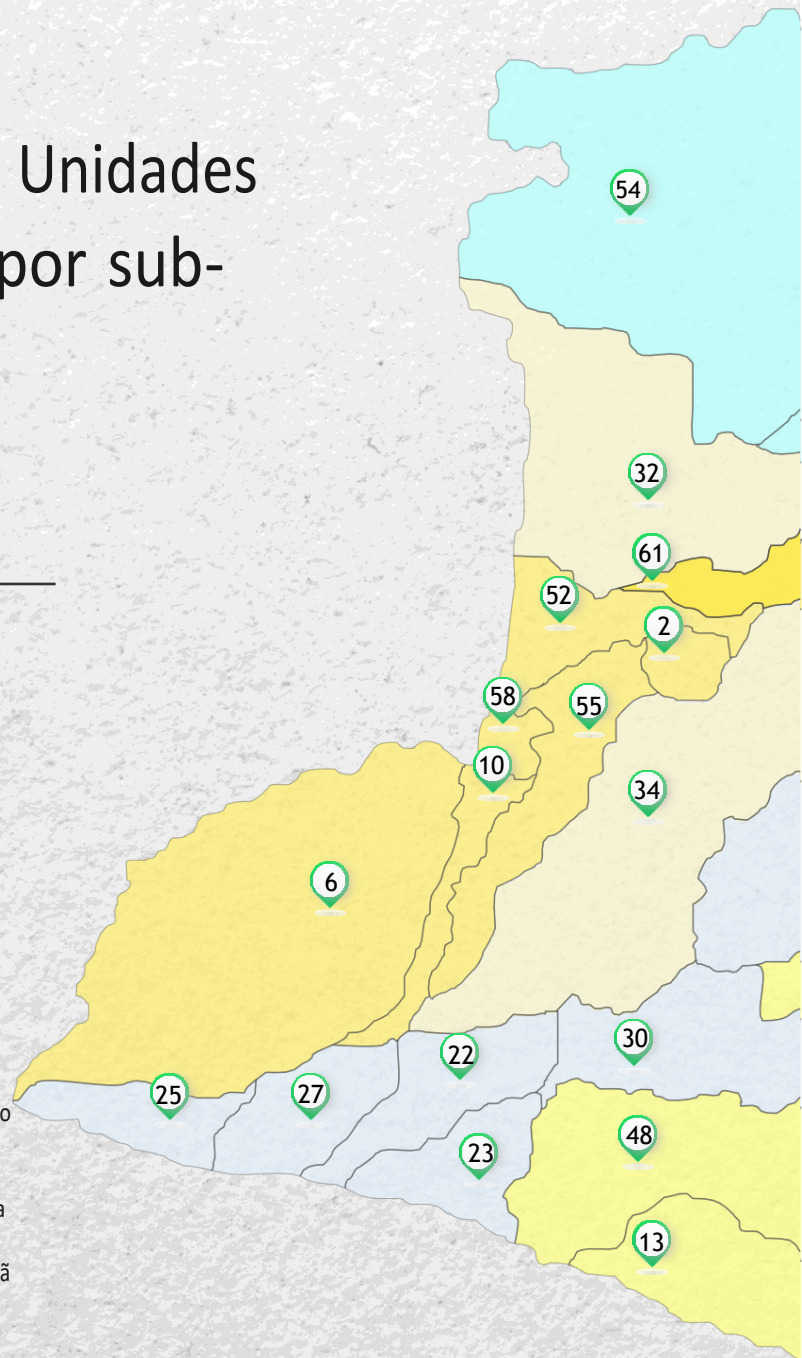
1. Área de abrangência dos serviços de Ater

Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – conjunto de ações e atividades, métodos e técnicas voltadas para as populações rurais/beneficiários destes serviços, nas áreas agropecuárias, florestal, pesca e piscicultura.

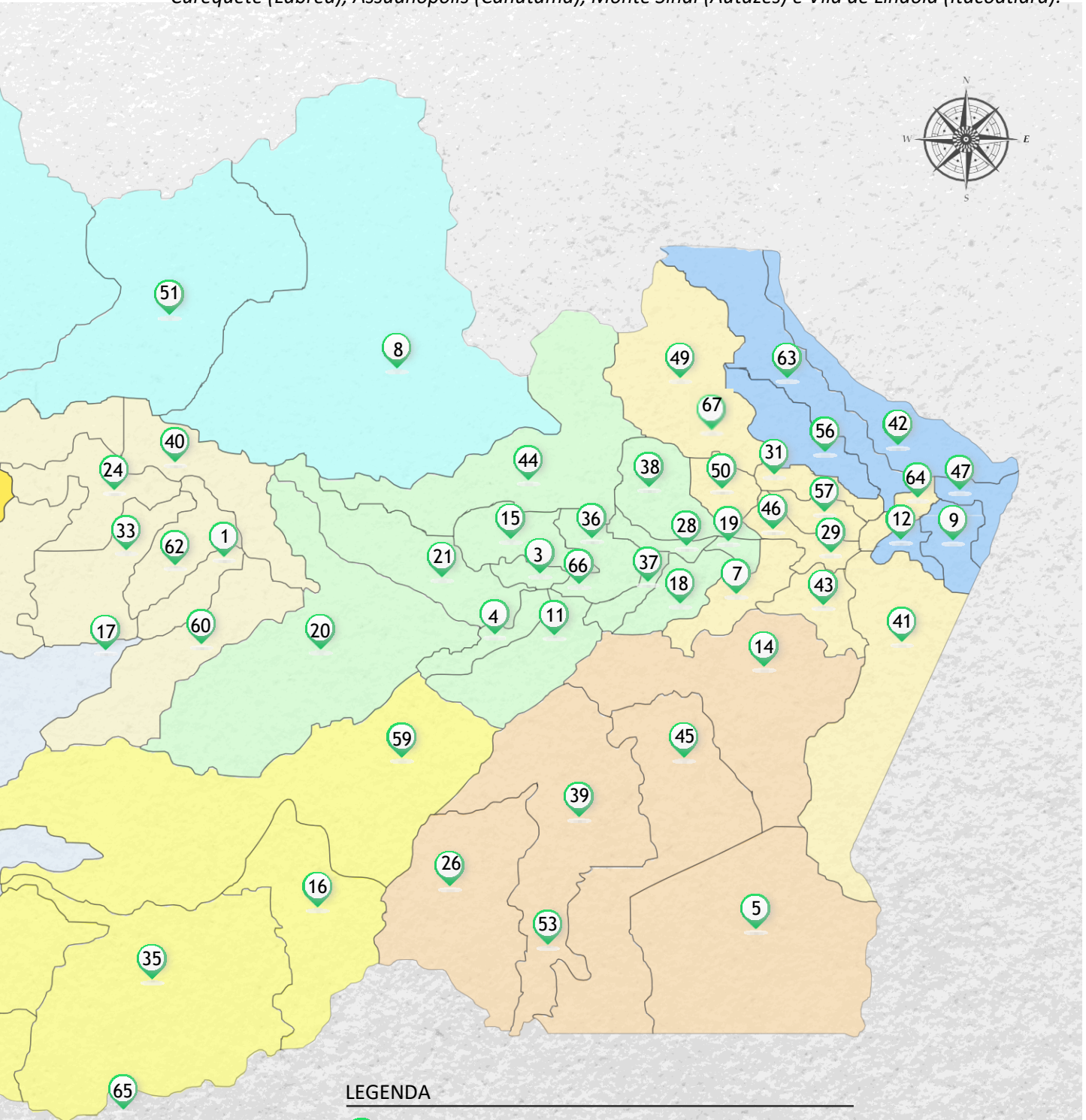
Distribuição das Unidades Locais do IDAM por sub-regiões

ÁREA DE ATUAÇÃO DO IDAM









- | | |
|------------------------|-------------------------------|
| 1. Alvarães | 35. Lábrea |
| 2. Amaturá | 36. Manacapuru |
| 3. Anamá | 37. Manaquiri |
| 4. Anori | 38. Manaus |
| 5. Apuí | 39. Manicoré |
| 6. Atalaia do Norte | 40. Maraã |
| 7. Autazes | 41. Maués |
| 8. Barcelos | 42. Nhamundá |
| 9. Barreirinha | 43. Nova Olinda do Norte |
| 10. Benjamin Constant | 44. Novo Airão |
| 11. Beruri | 45. Novo Aripuanã |
| 12. Boa Vista do Ramos | 46. Novo Remanso |
| 13. Boca do Acre | 47. Parintins |
| 14. Borba | 48. Pauini |
| 15. Caapiranga | 49. Presidente Figueiredo |
| 16. Canutama | 50. Rio Preto da Eva |
| 17. Carauari | 51. Santa Izabel do Rio Negro |
| 18. Careiro | 52. Sto. Antônio do Itá |
| 19. Careiro da Várzea | 53. Sto. Antônio do Matupi |
| 20. Coari | 54. São Gabriel da Cachoeira |
| 21. Codajás | 55. São Paulo de Olivença |
| 22. Eirunepé | 56. São Sebastião do Uatumã |
| 23. Envira | 57. Silves |
| 24. Fonte Boa | 58. Tabatinga |
| 25. Guajará | 59. Tapauá |
| 26. Humaitá | 60. Tefé |
| 27. Iranduba | 61. Tonantins |
| 28. Itacoatiara | 62. Uarini |
| 29. Ipixuna | 63. Urucará |
| 30. Iranduba | 64. Urucurituba |
| 31. Itapiranga | 65. Vila Extrema |
| 32. Japurá | 66. Vila Rica de Caviana |
| 33. Juruá | 67. Vila de Balbina |
| 34. Jutáí | Além de 06 Postos Avançados |



O Idam presta serviços de Ater nos 62 municípios do Estado do Amazonas, com uma estrutura física composta por um Escritório Central, 67 Unidades Locais e seis Postos Avançados, distribuídos da seguinte forma: duas unidades locais nos municípios de Itacoatiara (sede e distrito de Novo Remanso), Manacapuru (sede e distrito de Vila Rica de Caviana), Manicoré (sede e distrito de Santo Antônio do Matupi), Lábrea (sede e Vila Extrema) e uma unidade local nos demais municípios do Estado. Os Postos Avançados estão localizados no distrito de Realidade (Humaitá), Agrovila de Caburi (Parintins), Vila Curequetê (Lábrea), Assuanopolis (Canutama), Monte Sinai (Autazes) e Vila de Lindoia (Itacoatiara).



LEGENDA

- | | |
|---|---|
|  Unidades Locais |  Calha Jutai/Solimões/Juruá |
|  Calha do Alto Solimões |  Calha do Madeira |
|  Calha do Alto Rio Negro |  Calha do Médio Solimões |
|  Calha do Baixo Amazonas |  Calha do Purus |
|  Calha do Juruá |  Calha do Rio Negro Solimões |

2. Público beneficiário dos serviços de Ater

O público beneficiário dos serviços de Ater no Amazonas é constituído, em sua grande maioria, por agricultores familiares, que compreendem aproximadamente 98% do público assistido. Os demais são considerados produtores rurais de médio e grande porte.

O embasamento para essa classificação está contido na Lei Federal de nº 11.326, de 24 de julho de 2006, que estabelece conceitos, princípios e instrumentos destinados à formulação das políticas públicas direcionadas à Agricultura Familiar e aos empreendimentos familiares rurais.

Conforme o artigo 3º da referida Lei, considera-se agricultor familiar e empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural, atendendo, simultaneamente, aos seguintes requisitos: não detenha, a qualquer título, área maior que quatro módulos fiscais; utiliza predominantemente mão-de-obra da própria família; tenha percentual mínimo de renda familiar originada de atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento; e dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família.

O conceito de agricultor familiar e empreendedor familiar rural, contido no artigo 3º, § 2º, no âmbito de suas atividades, considera também como beneficiários desta Lei: silvicultores, extrativistas, pescadores, povos indígenas, quilombolas e assentados da Reforma Agrária, entre outros.

Nesse sentido, e em atenção aos conceitos e princípios estabelecidos na supracitada Lei, o público beneficiário dos serviços de Ater no Amazonas é formado por Agricultores familiares e produtores rurais (criadores, extrativistas, indígenas, ribeirinhos, pescadores, piscicultores, assentados da reforma agrária, jovens e mulheres rurais) e as suas organizações, associações e cooperativas. Em 2022, foram assistidos 55.501 agricultores familiares e produtores rurais, 3.523 comunidades rurais tradicionais e 519 comunidades indígenas, 288 associações e 31 cooperativas.

Os Quadros I, II e III, demonstram os resultados alcançados com os diferentes públicos beneficiários dos serviços de Ater assistidos pelo Idam em 2022.

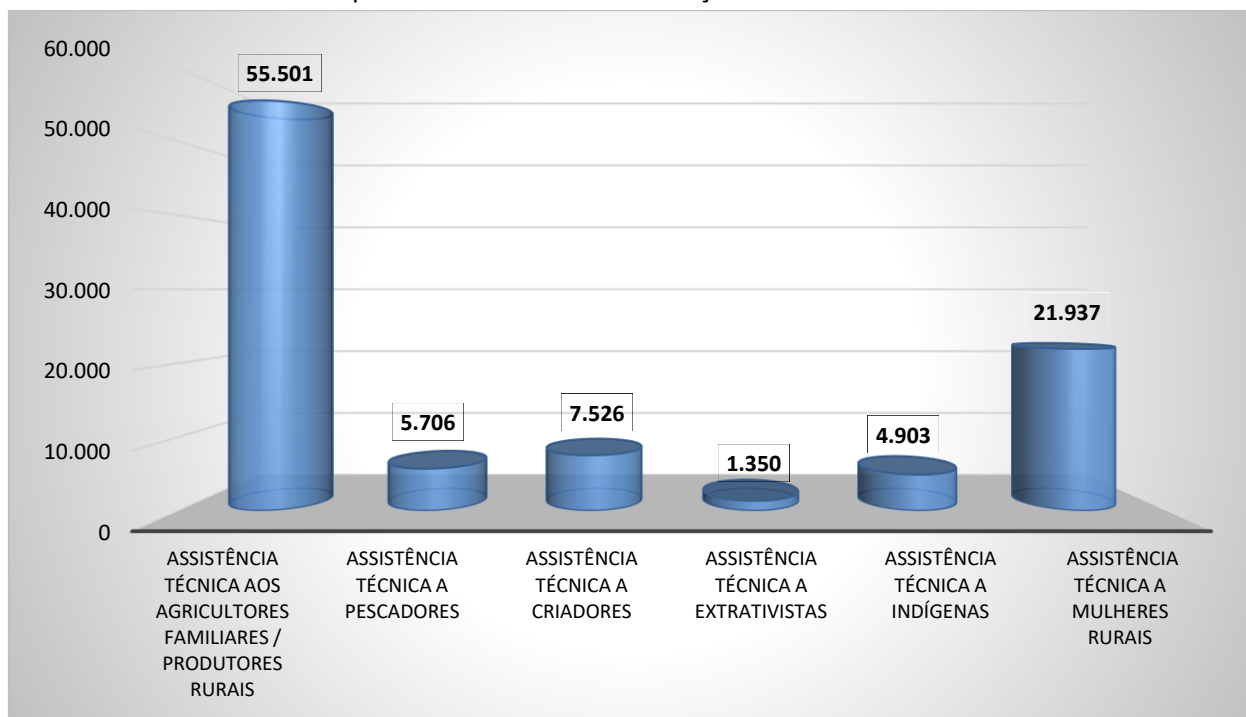
Quadro I: Público beneficiário dos serviços de Ater no ano de 2022.

Discriminação	Unidade	Quantidade
Assistência técnica aos agricultores familiares / produtores rurais	nº	55.501
Assistência técnica a pescadores	nº	5.706
Assistência técnica a criadores	nº	7.526

Discriminação	Unidade	Quantidade
Assistência técnica a extrativistas	nº	1.350
Assistência técnica a indígenas	nº	4.903
Assistência técnica a mulheres rurais	nº	21.937
Assistência técnica em projetos de assentamento	nº PA / nº família	79 / 5.973
Comunidades rurais tradicionais	nº / participante	3.523 / 32.174
Comunidades indígenas	nº / participante	519 / 4.020
Associações formais	nº / participante	288 / 9.827
Cooperativas	nº / participante	31 / 453
Sindicatos	nº / participante	43 / 1.417

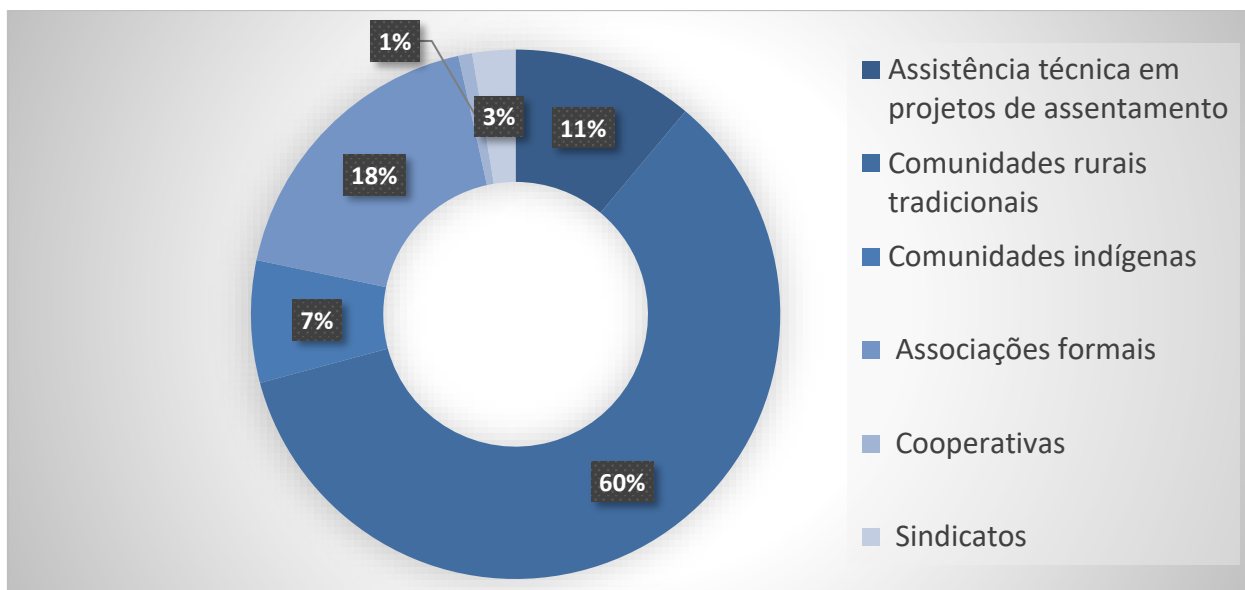
Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico I: Demonstrativo do público beneficiário dos serviços de Ater.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico II: Demonstrativo dos serviços de Ater de forma grupal.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

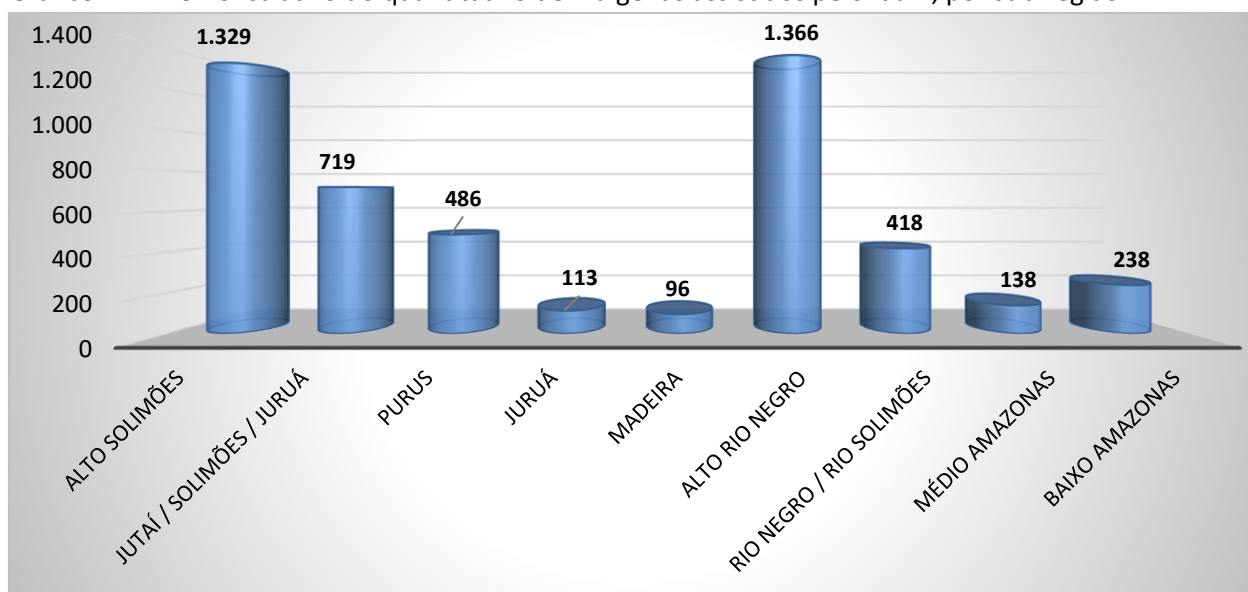
Quadro II: Quantitativo de indígenas assistidos pelo Idam, por sub-região, em 2022.

Sub-região	Nº Indígenas	Etnias
Alto Solimões	1.329	Tikuna, Kokama, Kaixana, Marubo, Mayoruna Kulina e Kambeba
Jutai / Solimões / Juruá	719	Kokama, Miranha, Tikuna, Kambeba, Kaixana, Maku, Nadeb, Katukina, Kanamari, Mayoruna, e Kulina.
Purus	486	Apurinã, Jarawara, Paumari, Kwata, Mukaja, Yamamadi, Kamikuã, Unauini-teuini, Kaxarari, Kaiapuka, Baniwa e Jaminawa
Juruá	113	Kanamari e Kulina.
Madeira	96	Mura, Munduruku, Sateré-mawé, Parintintin, Diarroi e Tenharin.
Alto Rio Negro	1.366	Baré, Baniwa, Kuripaco, Tucano, Nadeb, Pira-tapuya, Hupda, Yanomame, Tariana, Desana, Tuyuka, Kokama, Arapaco, Tikuna, Wuananos e Warekena.
Rio Negro / Rio Solimões	418	Tikuna, Mura, Apurinã, kokama, Sateré-mawé, Itixi-Mitari, Desana e Macu Apurinã.

Sub-região	Nº Indígenas	Etnias
Médio Amazonas	138	Sateré-mawé, Manduruku, Mura, Baré, Yanomami, Nadeb, Tucano, Baniwa, Piratapua e Dessano .
Baixo Amazonas	238	Sateré-mawé e Hixkaryanas.
TOTAL	4.903	-

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico III: Demonstrativo do quantitativo de indígenas assistidos pelo Idam, por sub-região.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Quadro III: Assentados da Reforma Agrária assistidos pelo Idam, por Unidade Local/Projeto de Assentamento em 2022.

Unidade Local	Nº de Projetos de Assentamento	Nº de Assentados	Projetos de Assentamento
Amaturá	1	197	PAE Guarani
Anori	1	33	RDS Piagaçu Purus
Apuí	2	998	PA Rio Juma e PA Acari
Atalaia do Norte	1	73	PA Boia
Autazes	2	57	PA Sampaio e PAE Acará
Benjamin Constant	2	108	PA Crajari, PAE Ilha do Aramaça
Beruri	1	55	PA Beruri
Boca do Acre	4	102	PAE Antimary, PA Monte, PA Tocantins e PA Bandeirantes

Unidade Local	Nº de Projetos de Assentamento	Nº de Assentados	Projetos de Assentamento
Borba	6	306	PA Puxurizal, PAE Trocanã, PAE Maripiti, PA Piaba, PAE Anumã e PDS Axinim
Carauari	1	95	PA Riozinho
Careiro Castanho	7	144	PDS Lago do Tucunaré, PDS Batata, PA Panelão, PAE Castanho, PDS Lago do Mira, PAE Bela Vista e PAE Bela Vista II
Eirunepé	2	190	PAE Santo Antônio Mourão e RESEX do Rio Gregorio
Guajará	1	35	PAE Terra Firme
Humaitá	4	76	PA São Francisco; PAE Botos, PAE Novo Oriente e PAE Santa Maria Auxiliadora
Irlanduba	8	429	PAE Ilha do Baixio, PDS Cachoeira, PDS Costa do Caldeirão, PDS Costa do Irlanduba, PDS Nova Esperança, PAE Novo Tempo Ilha Jacurutu, PAE Novo Tempo Ilha da Paciencia e PAE Novo tempo Ilha Muratu
Lábrea	4	106	PA Umari km 12, PA Pacιά, PA Umari km 24 e PA Monte
Manaquiri	4	911	PAE Bela Vista II, PAE INAJÁ, PDS MANDIOCA e PA Manaquiri I-Gleba 06
Manaus	4	215	PA Tarumã Mirim, PA Santo Antônio, PA Agua Branca e PA Nazaré
Manicoré	2	30	PAE Jenipapos e PAE Onças
Nova Olinda do Norte	4	552	PA Paquequer, PAE Abacaxis II, PAE Curupira e RDS Canumã
Novo Remanso	2	99	PA Engenho e P.D.S AMATARI
Parintins	1	307	PA Vila Amazônia
Presidente Figueiredo	3	142	PA Uatumã, PA Rio Pardo e PA Canoas
Rio Preto da Eva	1	199	PA Iporá

Unidade Local	Nº de Projetos de Assentamento	Nº de Assentados	Projetos de Assentamento
Santo Antônio Iça	1	3	PAE Vila Alterosa do Jui
Santo Antônio do Matupi	1	108	PA Matupi
São Paulo de Olivença	1	14	Assentamento Casulo
Tabatinga	1	248	PA Urumutum
Tapauá	1	14	PDS Samauma
Tefé	1	17	PAE Flora Agrícola
Vila Rica de Caviana	3	71	PA Aquidaban, PA Caviana e PA Cabaliana II
Vila Extrema	2	39	PDS Gedeão e PA Santo Antonio do Peixoto
TOTAL	79	5.973	-

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Metodologias de Ater – *Estudo e sistematização de métodos e técnicas utilizados nos serviços de Ater – historicamente adotados no processo de desenvolvimento rural, prioritariamente em metodologias participativas.*

3. Metodologias de Ater

Os serviços deste Instituto são prestados por meio de métodos e técnicas próprias das metodologias de Ater, com participação efetiva dos atores envolvidos (agricultores familiares, produtores rurais, comunidades, associações e outras formas organizativas) na tomada de decisão, nos aspectos relacionados ao desenvolvimento de suas atividades produtivas/econômicas e ambientais, nas questões sociais e culturais, e na perspectiva da geração de emprego e renda, inclusão social e melhoria da qualidade de vida do público assistido.

A utilização dos métodos e técnicas individuais e grupais são abordagens adotadas de forma planejada e participativa, nas relações entre o técnico de Ater e o público beneficiário, para a implementação e execução de programas, projetos, metas e atividades das diferentes políticas públicas no âmbito federal, estadual e municipal.

Dessa forma, a qualificação das equipes técnicas na aplicação e na utilização dos métodos e técnicas de Ater tem sido objeto de preocupação constante deste Instituto, no sentido de facilitar a participação e a interação com os agricultores familiares e produtores rurais assistidos, em busca dos objetivos propostos.

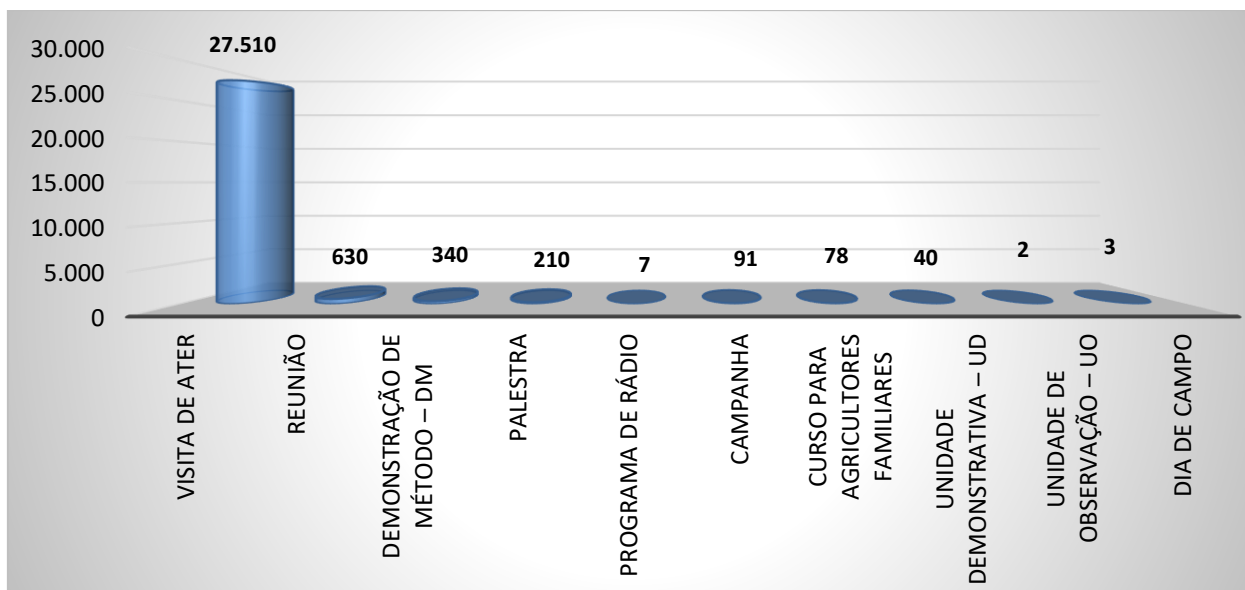
Nos Quadros IV e V, podem ser visualizados os resultados e os principais métodos e técnicas utilizados junto aos beneficiários dos serviços prestados pelo Idam.

Quadro IV: Discriminação dos métodos utilizados nos serviços de Ater em 2022.

Discriminação	Unidade	Quantidade
Visita de Ater	nº	27.510
Reunião	nº/participante	630 / 12.436
Demonstração de método – DM	nº/participante	340 / 3.640
Palestra	nº/participante	210 / 3.966
Programa de rádio	nº	7
Campanha	nº/participante	91 / 11.119
Curso para agricultores familiares	nº/participante	78 / 1.783
Unidade demonstrativa – UD	nº	40
Unidade de observação – UO	nº	2
Dia de campo	nº/participante	03 / 64

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico IV: Demonstrativo dos métodos utilizados nos serviços de Ater.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Quadro V: Discriminação das atividades realizadas pelas Unidades Locais na utilização de métodos grupais em 2022.

Unidade Local	Demonstração de Método - DM
Alvarães	Confecção de caixas (colmeia) de abelha; abertura de covas para plantio da castanheira; construção da sementeira/viveiro para formação de mudas de açaí; piqueteamento, balizamento e abertura de cova para plantio de castanheiras; implantação de viveiro para semente de sementes de açaí melhorada; transplante de mudas para sacos de polietilenos; adubação e plantio de abacaxi; adubação em cobertura da mandioca; plantio da cultura do milho; espaçamento da cultura do feijão; plantio da cultura do feijão e multiplicação e transferência de abelhas silvestres para caixa racional.
Amaturá	Boas práticas de cultivo das castanheiras: balizamento; abertura de covas; aplicação de calcário em covas e plantio; avicultura: debicagem em aves de postura; balizamento, abertura de covas, aplicação de calcário, adubação de cova e plantio de citros.
Apuí	Avaliação reprodutiva de bovinos e coleta para análise de solo.
Atalaia do Norte	Preparo da área; calagem; balizamento e piqueteamento; abertura de covas; adubação de cova e plantio de manivas (sementes) de mandioca.

Unidade Local	Demonstração de Método - DM
Autazes	Transplântio de mudas de café, laranja e limão.
Barcelos	Confecção de armadilha atrativa para mosca das frutas com garrafa PET.
Barreirinha	Poda do café; tratos culturais da cultura da banana; adubação em cobertura de citros e poda da gravioleira.
Benjamin Constant	Preparação de mudas; adubação; abertura de covas; demarcação e piqueteamento; preparo de substrato; produção de mudas de graviola e açáí.
Beruri	Controle de cochonilha e pulgão preto em citros com óleo mineral.
Boa Vista do Ramos	Abertura de covas para plantio de citros (laranja e limão).
Boca do Acre	Tratamento de bezerros recém nascidos; aplicação de medicamentos em bovinos; tratos culturais e adubação de hortaliças; abertura e adubação de covas de frutíferas e montagem de sistema de irrigação em viveiro de mudas.

Unidade Local	Demonstração de Método - DM
Borba	Balizamento, coveamento e plantio das mudas de cacau; plantio de mandioca, banana, taperebá e cumaru, para sombreamento do cacau; aplicação de calcário para correção do solo e adubação de cobertura com NPK, nos cacauzeiros e vacinação dos pintos de corte.
Caapiranga	Transferência de abelhas sem ferrão para as caixas padrão modelo INPA e abertura, adubação de covas e plantio para citros.
Canutama	Abertura de cova, plantio e adubação em cobertura da bananeira; semeio, transplante e adubação de horta doméstica; aplicação de medicamentos em bovinos; preparo de composto orgânico para adubação e castração de bovinos.
Careiro Castanho	Coleta de solo para análise em laboratório; calagem da cultura do abacaxi; bokashi e manutenção de tratoritos.
Careiro da Várzea	Limpeza de área para instalação da Unidade Agroecológica de Pesquisa Participativa - UAPP em Sistema Orgânico/SAF e produção de composto orgânico.
Coari	Transferência de colônias, montagem de colmeias, avaliação de colônias, divisão de colônias, inserção de melgueiras, extração de mel; tratos culturas no cultivo da banana; tratos culturas de cultivo de cacau; tratos culturas no cultivo de guaraná; tratos culturas no cultivo de juta e malva; uso correto de defensivos agrícolas; biometria de peixe; preparo de substratos para semeadura de hortaliças; calagem nos plantios de açaí, pupunha, banana e cacau; adubação orgânica e química de cobertura nos plantios de açaí, pupunha, banana e cacau; desbastes nos plantios de pupunha e banana; abertura de cova, calagem e adubação no plantio de açaí e cacau; adubação de cobertura no plantio de abacaxi e adubação orgânica e química de cobertura nos plantios de açaí, abacaxi e pupunha.
Eirunepé	Enxertia para produção de mudas de laranja e limão.

Unidade Local	Demonstração de Método - DM
Fonte Boa	Produção de mudas de açaí.
Guajará	Coleta de solo para análise de laboratório e coleta de amêndoa de andiroba.
Humaitá	Procedimentos na recepção e aclimação dos alevinos; balizamento de área para implantação das culturas de açaí, cacau, banana e castanha (SAF); abertura de cova e adubação para o plantio de açaí; aplicação de hidrogel na cova para plantio de açaí; coroamento de açaizeiro com cobertura morta; adubação e coroamento na cultura do coqueiro e plantio de mudas do açaí.
Ipixuna	Transferência de colônia silvestre para colmeia em módulos por gavetas; avaliação e divisão de colmeia; manejo e biometria na piscicultura; colheita e beneficiamento de mel; adubação de mandioca e fruteiras e uso da cerca elétrica na divisão de pastagens.
Iranduba	Análise de água na piscicultura; adubação de cobertura na cultura da mandioca; desbaste de hastes de mandioca; adubação de cova para plantio de açaí; coleta de solo para análise em laboratório; diluição de biofertilizante para adubação de mudas de açaí; propagação de mudas frutíferas e medicinais; preparação de fungicidas e inseticidas com extratos vegetais; vacinação de rotina de aves caipirão; produção de composto orgânico; aplicação de biofertilizante; vacinação contra brucelose em bovino; preparo de calda e pasta bordalesa; poda de formação de laranjeira; aplicação de pasta bordalesa pós desbrota em laranjeira; adubação de cobertura em laranjeira; desbaste de haste em macaxeira; produção de inseticida orgânico; construção de canteiros para hortaliças; poda de condução em laranjeira; prevenção contra gomose com pasta cúprica em laranjeira; adubação de cobertura em laranjeira com NPK + FTE BR 12; parâmetros para medir a produtividade em raiz e os demais derivados da macaxeira; aplicação de fungicida em bananeira; biometria de peixes; povoamento de alevinos e despesca e abate de peixes.
Itacoatiara	Uso correto do desperfilhador da Embrapa no cultivo da bananeira e adubação de cobertura da bananeira.

Unidade Local	Demonstração de Método - DM
Itamarati	Castração de bovinos e castração de suínos.
Japurá	Adubação de cobertura no plantio de mamão; debicagem nas aves de postura e calagem e adubação de cova para o plantio de laranja.
Juruá	Adubação química na cultura da banana e fabricação de velas caseiras com a borra de andiroba.
Jutaí	Preparação de calda bordalesa para aplicação na cultura da graviola e tratos culturais e adubação orgânica na cultura da banana.
Lábrea	Semeio de açaí da variedade BRS Pai d'Égua para posterior seleção e repicagem para os sacos de polietileno; aproveitamento de subproduto da mandioca (tucupi e goma); contagem de pirarucu; seleção de manivas para plantio, com eliminação de ponteiros finos e material lenhoso; colheita e secagem de grãos de milho e feijão.
Manacapuru	Produção de mudas e vacinação de pintos (avicultura de corte).
Manaquiri	Cobertura de covas na cultura da mandioca.
Manaus	Vacinação de pintainhas tríplice viral (avicultura de postura); terceira etapa da construção do viveiro sistemas orgânicos; plantio de açaí e abertura de covas, calagem e adubação de citros.

Unidade Local	Demonstração de Método - DM
Nhamundá	Coleta de solo para análise em laboratório.
Nova Olinda do Norte	Plantio de cacau híbrido; tratos culturais na cultura do açaí; desbaste de perfilho de bananeira; adubação em cobertura do cacau; adubação orgânica em cova e plantio de açaí; recepção de pintainhas; vacinação em avicultura; adubação em cobertura de açaí; poda do cacau e adubação química do milho.
Novo Airão	Abertura de cova e plantio de mudas de castanheira; produção de mudas de açaí; vacinação de pintainhas; abertura de covas para plantio de muda de açaí e biometria de peixe.
Novo Aripuanã	Balizamento e plantio de mudas de cacau e plantio de mudas (SAF).
Novo Remanso	Coleta de solo para análise de laboratório; semeio (sementeira) de açaí; plantio de açaí e poda drástica do cupuaçuzeiro.
Parintins	Implantação de capineira; formação e manejo de capineiras e forrageiras leguminosas; alternativas para alimentação animal; fabricação de queijo e uso correto de EPI na aplicação de agrotóxicos no cultivo de abacaxi.
Presidente Figueiredo	Coleta de solo para análise em laboratório; análise da qualidade da água para piscicultores; enxertia na cultura do cupuaçuzeiro; adubação de cova da banana; adubação de cobertura da banana; despesas na piscicultura; cálculo de biomassa de viveiro e cálculo de ração na piscicultura.
Rio Preto da Eva	Escolha de área, balizamento e piqueteamento para plantio de citros; transferência de abelhas e divisões de colônias.

Unidade Local	Demonstração de Método - DM
Santa Isabel do Rio Negro	Preparo de área, balizamento, piqueteamento, adubação de covas e plantio de laranja; adubação de cobertura no cultivo de banana; preparo e adubação de canteiros para cultivo de hortaliças; preparo de substrato para propagação de mudas de hortaliças; seleção de manivas mudas e balizamento, piqueteamento, preparo de covas e plantio de manivas mudas de mandioca.
São Gabriel da Cachoeira	Balizamento, piqueteamento e preparo de covas para plantio de abacaxi; preparo da área e calagem para plantio de mandioca; tratos culturas da cultura do abacaxi; limpeza e higienização de mudas de abacaxi; uso correto de EPI para aplicação de inseticidas naturais; preparo de calda inseticida a base de manipuera para aplicação na cultura do abacaxi; manuseio de pulverizador costal; preparo de calda de carbureto de cálcio para ser utilizado no abacaxi; calibragem de bomba costal; aplicação de carbureto de cálcio e indução floral do abacaxi.
São Sebastião do Uatumã	Coleta de solo e adubação de cova da cultura do café.
Tabatinga	Formação de mudas de açaí (BRS-Pará); plantio de abacaxi em fileira dupla; castração de suínos e manejo de aves no círculo de proteção.
Tefé	Escolha e preparo de área, adubação e plantio de citros; castração de equino; preparo de área, incorporação de calcário e gradagem na cultura da mandioca; montagem de micro tratores; preparo de área mecanizada; preparo de sementeira; coleta de substratos orgânicos; adubação e correção do solo; semeio; repicagem de mudas; transplante de mudas; demarcação e piqueteamento; abertura e adubação de covas; plantio no local definitivo; tratos culturais e irrigação na cultura do açaí; coleta e seleção de manivas; demarcação e piqueteamento; abertura de covas e adubação e plantio da cultura da mandioca.
Tonantins	Abertura de cova, calagem, adubação e plantio de citros (limão thaiti e laranja pêra rio) e abertura de cova, calagem, adubação e plantio na cultura da banana (prata e BRS princesa).

Unidade Local	Demonstração de Método - DM
Uarini	Seleção de sementes para cultivo de cacau; adubação de canteiro para o cultivo de cacau; repicagem de mudas; adubação de canteiro para o cultivo de hortaliças; semeio e plantio de hortaliças; balizamento e preparo de cova para o cultivo de castanheira; plantio de mudas de castanheira em local definitivo; conservação de vacina em local adequado para manter sua temperatura ideal; manipulação de vacina na pistola veterinária para a realização de vacinação; aplicação de vacina contra febre aftosa em bovinos e bubalinos de forma e local adequado.
Uruará	Adubação em cobertura em capineira (capim BRS capiaçu); adubação e plantio de mudas de capim BRS capiaçu; seleção, corte e preparo de manivas para plantio.
Urucurituba	Balizamento e adubação de cacau; adubação de citros; correção do solo e adubação para implantação da cultura do açaí.
Vila Rica de Caviana	Identificação em campo das principais pragas e doenças de citros.

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Unidade Local	Unidade Demonstrativa - UD
Alvarães	Cultivo de mandioca mecanizada; cultivo de abacaxi; criação de aves caipira tradicional; cultivo de milho e cultivo de feijão.
Atalaia do Norte	Produção de mandioca em área mecanizada.
Autazes	Viveiro de mudas frutíferas: cupuaçu, açaí e cacau e pecuária sustentável (pastejo rotacionado).
Barreirinha	Pecuária intensiva e viveiro comunitário.
Benjamin Constant	Viveiro de mudas de açaí e cultivo de açaí.
Borba	Avicultura e cultivo de açaí irrigado em área mecanizada.

Unidade Local	Unidade Demonstrativa - UD
Careiro Castanho	Cultivo de abacaxi.
Coari	Cultivo de Açaí e cultivo de cacau.
Envira	Cultivo de Mandioca.
Guajará	Plantio com duas variedades de mandioca tradicional de mesa e aipim: variedade sem fiapo e altamente produtiva da EMBRAPA.
Humaitá	Cultivo de Açaí.
Irاندوبا	Citros em consórcio com macaxeira e viveiro de produção de mudas (citros e hortaliças).
Itamarati	Avicultura de corte.
Nova Olinda do Norte	Cultivo de Açaí; cultivo de café; cultivo de cacau e avicultura.
Novo Airão	Viveiro de mudas agroflorestais.
Parintins	Pastejo rotacionado para bovinos; abacaxi; avicultura caipira; formação de banco de proteínas (leucena e feijão guadu) para alimentação de bovinos leiteiros e capineira de capiaçu.
Santo Antonio do Matupi	Pastejo rotacionado.
São Gabriel da Cachoeira	Cultivo de abacaxi e avicultura.
São Sebastião do Uatumã	Cultivo de guaraná noçoquém; cultivo de café robusta amazônica.
Silves	Cultivo de café.
Tefé	Cultivo de mandioca e avicultura caipira.

Unidade Local	Unidade Demonstrativa - UD
Urucará	Cultivo de mandioca; cultivo de guaraná e capineira BRS capiaçu.

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Unidade Local	Unidade de Observação - UO
Careiro da Várzea	Cultura do abacaxi em área mecanizada - Nível de adubação NK.
Novo Remanso	Cultura do abacaxi em área mecanizada - Nível de adubação NK.

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Unidade Local	Campanha
49 Unidades	Campanha de vacinação contra febre aftosa.

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Unidade Local	Dia de Campo
Barreirinha	Pecuária intensiva.
Rio Preto da Eva	Citricultura e mecanização agrícola.

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Unidade Local	Excursão
Iranduba	Participação de produtores na EXPOAGRO-AM/2022.
Manaus	Plantio da cultura da pitaia.
Novo Airão	Plantio de açaí tecnificado.

Unidade Local	Excursão
São Sebastião do Uatumã	Tecnologias de beneficiamento do guaraná; colheita de café e boas práticas de rastreabilidade e beneficiamento do guaraná.
Urucará	Pecuária intensiva.

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Unidade Local	Palestra
Alvarães	Crédito rural, DAP, CPP e CAR; importância da diversificação de cultura; matriz de priorização de problemas e diagrama de Venn; CAF; importância da carteira do produtor primário e linha de crédito ao pescador.
Amaturá	Declaração de aptidão ao Pronaf – DAP.
Anamá	Raças e linhagens de galinhas caipiras; recuperação de crédito rural e sanidade animal.
Autazes	Agroecologia e sistema orgânico de produção; renovação e emissão de CPP e DAP; objetivo institucional e políticas públicas, CPP, DAP e crédito rural; procedimento para regularização de associação; importância do geoprocessamento; cultivo de hortaliças na modalidade de hidroponia; prevenção de acidentes de trabalho em atividades agrícolas; associativismo e cooperativismo e regularização de associações de agricultores.
Barcelos	Importância e finalidade do crédito rural, CPP, CAR e DAP.
Barreirinha	Crédito rural e políticas públicas voltadas para agricultura familiar.
Beruri	Importância da cultura da castanheira; crédito rural; projeto prioritário de fibras; Preme; reflorestamento de áreas degradadas com castanheiras; CAF; plantio e manejo da cultura do açaí.

Unidade Local	Palestra
Boa Vista do Ramos	Densidade de estocagem e a importância do controle da qualidade da água na piscicultura e manejo nutricional no cultivo de tambaqui.
Canutama	Crédito rural; importância do manejo florestal; corte direcionado de árvores, desdobro em toras e transporte das pranchas até o local de embarque; comercialização da borracha, subvenção e preço de mercado local e programa alimenta Brasil - PAB.
Carauari	Boas práticas de manejo e coleta do açaí.
Careiro Castanho	Associativismo.
Careiro da Várzea	Citros, café e CAF.
Coari	Políticas públicas voltadas aos serviços assistência técnica e extensão rural e importância do programa PGPMBIO.
Eirunepé	Políticas públicas com acesso por meio da DAP e CAF; requisitos para acesso ao crédito rural; orientações sobre aposentadoria e salário maternidade rural.
Envira	Semana nacional do meio ambiente; boas práticas da piscicultura e boas práticas de produção de açaí.
Fonte Boa	Políticas públicas disponíveis para agricultura familiar; etapas e critérios de um plano de manejo florestal e CAF.
Guajará	Importância da classificação, métodos de fermentação e secagem da amêndoa do cacau; importância da coleta de solo para análise em laboratório; importância da cultura do café; crédito rural e legislação ambiental.
Humaitá	Noções básicas sobre cafeicultura; formação e adubação de lavoura cafeeira.

Unidade Local	Palestra
Iranduba	Importância da coleta de solo para análise em laboratórios; cadeia produtiva de citros; criação de avicultura caipira; manejo de pragas e doenças no âmbito da agricultura orgânica; alimentação alternativas na avicultura caipira; fruticultura com ênfase em citros e mamão; horticultura; crédito rural aplicado na pesca artesanal; importância do aproveitamento da matéria orgânica disponível na propriedade; importância dos cuidados no preparo do substrato e manejo de pragas e doenças no âmbito da agroecologia.
Itacoatiara	Mandioca e seu cultivo no Amazonas; nutrição de peixes; inseminação em bovinos e boas práticas para o uso correto de aeradores na piscicultura.
Itamarati	Garantia safra e extrativismo com ênfase na extração do látex, copaíba, andiroba e murumuru.
Japurá	Importância da vacinação contra febre aftosa.
Juruá	Programa garantia safra; crédito rural e DAP; óleos vegetais: murumuru, andiroba, buriti e copaíba.
Manacapuru	Crédito rural; projeto prioritário da banana; importância da DAP, CPP e CAR; boas práticas na avicultura caipira; cultura da malva; aspectos socioambientais; projeto prioritário da pesca; boas práticas na avicultura caipira: métodos e manejo da vacinação; técnicas para o cultivo do café; manejo e boas práticas na avicultura de corte e boas práticas na avicultura de corte caipira em sistema semi-intensivo.
Manaus	Profilaxia em avicultura; sanidade e manejo de aves caipira de postura; importância do controle fitossanitário em mudas de citros e hortaliças; crédito rural e cadastramento de propriedades avícolas.
Manicoré	Crédito rural e DAP; Lei N° 11.326 de 2006, DAP e CPP; projeto prioritário do açaí e da castanha.
Maraã	DAP e CPP para pescadores.
Nova Olinda do Norte	Crédito rural e horta caseira.
Novo Airão	Importância da cultura da castanha do Brasil e projeto prioritário de agroecologia (SAF).
Novo Aripuanã	DAP e CPP; SAF's do programa Amazonas Mais Verde e plano de manejo familiar do Programa Amazonas Mais Verde.

Unidade Local	Palestra
Novo Remanso	Crédito rural, CPP e CAF.
Parintins	Boas práticas da piscicultura e elaboração de diagnóstico com indicação geográfica da criação do camarão.
Pauini	Cadastro nacional da agricultura familiar; crédito rural; inseminação artificial em bovino; CAF e CPP.
Presidente Figueiredo	Educação sanitária para uso correto de agrotóxico; crédito rural; fruteiras nativas: conservação e enxertia; manejo adequado de galinhas e frangos de corte em fase inicial.
Rio Preto da Eva	Tecnologias para o cultivo da mandioca; meliponicultura e importância da citricultura.
Santa Isabel do Rio Negro	Chamadas públicas de compras governamentais (PAA e Preme) e regras para emissão CAF.
Santo Antônio do Itá	PNAE e os meios para participação com venda de produtos da agricultura familiar.
São Gabriel da Cachoeira	Manipulação de frutas e técnicas de produção de bebidas fermentadas a base de frutas.
São Sebastião do Uatumã	FNO normal: Banco da Amazonia.
Tabatinga	Crédito rural; importância da criação de aves de postura e bons tratamentos culturais da cultura da mandioca.
Tefé	Associativismo; serviços de ater e ordenamento pesqueiro; orientações e procedimentos para emissão de nota fiscal eletrônica avulsa - NFE-a para produtor rural; serviços de ater do Idam sobre procedimentos para emissão de DAP, CAF e CPP.
Tonantins	CAF e CPP; importância da enxertia em citros e cultura da banana.
Uarini	Divulgação do Preme.
Urucará	Manejo da capineira.
Urucurituba	DAP; CAF e CPP.

Unidade Local	Palestra
Vila Rica de Caviana	CAF; identificação de pragas e doenças de citros.

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA



Biometria em Tambaqui – Novo Remanso



Demonstração de Método de análise de água - Iranduba



Biometria da Castanheira - Tefé



Demonstração de Método – Vacinação de Aves - Manacapuru



Unidade Demonstrativa - Viveiro de mudas agroflorestais – Novo Airão



Unidade Demonstrativa – Café – Silves

Produção Vegetal – *Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater, aos agricultores familiares e produtores rurais – apoio aos processos produtivos e gerenciais das atividades agrícolas, das culturas tradicionais e de valor econômico.*

4. Produção Vegetal

No segmento da produção vegetal, destacam-se os cultivos de grãos, mandioca, culturas industriais, fruticultura e hortaliças, em função das ações de Governo ao fomento e ao apoio à produção, por meio da assistência técnica, capacitação de beneficiários e apoio à comercialização da produção, oportunizando ocupações econômicas e renda para um número significativo de famílias que vivem dessas atividades no Amazonas

4.1 – Grãos e Milho Verde



Plantio de Arroz - Humaitá

As culturas de grãos e milho verde são cultivadas nos ecossistemas de várzea e terra firme por agricultores familiares e produtores rurais. No sul do Amazonas, considerada a região mais produtora, o cultivo de grãos assume significativa importância, contribuindo para a economia daqueles municípios. Nas demais regiões, a produção é de subsistência, e o excedente é comercializado nos mercados locais.

Merece registro que na safra 2018 – 2019 foram produzidas 4,32 mil toneladas, enquanto na safra 2021 – 2022, a produção assistida pelos serviços de Ater alcançou mais de 32 mil toneladas. Um crescimento aproximado de 645% da produção de grãos, com destaque para soja e arroz, cultivados no município de Humaitá, que foram as culturas que mais cresceram no período.

Para incentivar a produção de grãos, o Governo do Estado, por meio deste Instituto, distribuiu cerca de 40 toneladas de sementes de milho e feijão, beneficiando 15.778 agricultores familiares e produtores rurais.

Arroz

O município de Humaitá é o maior produtor de arroz do Estado. Na safra 2021/2022 foram produzidas 11,4 mil toneladas, cuja participação alcançou cerca de 99% da produção do Amazonas, contribuindo com a geração de emprego e renda naquela região.



Plantio de Soja – Humaitá

Soja

Com relação ao cultivo de soja, destaca-se o aumento da produção no município de Humaitá. Na safra 2020/2021, foram produzidas 7,5 mil toneladas, enquanto na safra 2021/2022, a produção atingiu 10,5 mil toneladas, oportunizando um aumento de 40% da produção do Estado.

Milho Verde



Plantio de Milho - Apuí

A demanda pelo consumo de milho verde para o consumo “in natura”, sobretudo nas feiras livres de Manaus, tem atraído os agricultores familiares e produtores rurais para essa atividade, proporcionando um pequeno crescimento das áreas plantadas e da produção em alguns municípios da região metropolitana, gerando renda e ocupação econômica para essas famílias.

Milho e Feijão

As culturas do milho e feijão fazem parte dos Projetos Prioritários do Idam, cuja área de abrangência contempla os municípios de Apuí, Careiro da Várzea, Eirunepé, Envira, Humaitá, Lábrea, Manaquiri e Novo Aripuanã.

No que tange ainda ao Projeto Prioritário milho e feijão, destacam-se as seguintes ações: divulgação; seleção; cadastro de beneficiários; distribuição de sementes; reunião técnica; visita técnica; implantação de unidade demonstrativa sobre o cultivo de milho tecnificado e curso sobre tecnologias de cultivo de milho e feijão-caupi (via Centro de Mídias).



Plantio de Milho - Apuí

Nesse segmento, as ações e atividades de Ater direcionadas aos beneficiários da produção de grãos foram relacionadas ao incentivo à adoção de tecnologias aplicáveis, acesso ao crédito, apoio aos processos de organização, beneficiamento e comercialização da produção, capacitação de técnicos e de beneficiários, bem como orientação no manejo adequado dos recursos naturais.

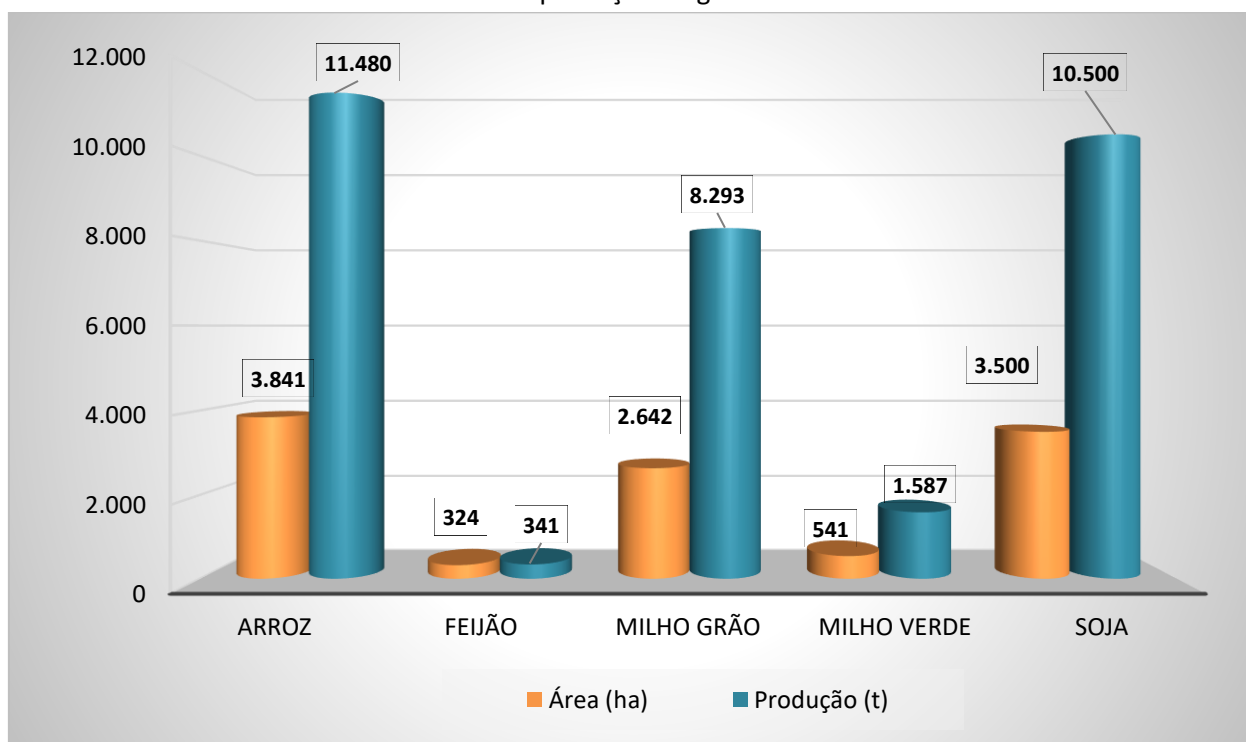
Na safra 2021/2022, foram assistidos pelo Idam 14.230 agricultores familiares e produtores rurais, com uma área superior a 10,8 mil hectares e produção de mais de 32,2 mil toneladas de grãos. Os maiores produtores foram os municípios de Humaitá, Apuí, Manacapuru e Lábrea.

Quadro VI: Beneficiários e áreas assistidas na produção de grãos e milho verde na safra 2021/2022.

Discriminação	Quantidade		
	Nº Beneficiários	Área (ha)	Produção (t)
Arroz	37	3.841	11.480
Feijão	1.768	324	341
Milho Grão	10.912	2.642	8.293
Milho Verde	1.509	541	1.587
Soja	4	3.500	10.500
TOTAL	14.230	10.848	32.201

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico V: Demonstrativo da área assistida e produção de grãos e milho verde.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

4.2 – Mandioca

Embora não apresente autossuficiência na produção de farinha de mandioca, o Amazonas participa com mais de 11,69% da produção dos Estados da região norte, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal (IBGE – PAM/2021).



Plantio de Mandioca - Tefé

A cultura da mandioca é apontada como uma atividade de significativa importância social e econômica, que envolve mais de 65 mil agricultores familiares e produtores rurais nos 62 municípios do Estado, cujos maiores produtores são Tefé, Manacapuru e Manicoré. No período 2021 – 2022, nota-se um crescimento da produção assistida pelos serviços de Ater de 15,10%. Em 2021 foram produzidas 28,5 mil toneladas de farinha de mandioca e no ano de 2022 a produção alcançou 32,8 mil toneladas de farinha de mandioca.

A cultura da mandioca também faz parte dos Projetos Prioritários do Idam, tendo como área de abrangência os municípios de Amaturá, Atalaia do Norte, São Paulo de Olivença, Santo Antônio do Iça, Tabatinga, Tonantins, Alvarães, Fonte Boa, Japurá, Juruá, Jutai, Maraã, Tefé, Uarini, Lábrea, Tapauá, Carauari, Eirunepé, Envira, Guajará, Ipixuna, Itamarati, Borba, Manicoré, Novo Aripuanã, Barcelos, Santa Isabel do Rio Negro, São Gabriel da Cachoeira, Careiro, Manacapuru, Manaquiri, Novo Airão, Nova Olinda do Norte, Boa Vista do Ramos, Nhamundá, São Sebastião do Uatumã e Urucará.

No que tange ainda ao Projeto Prioritário da mandioca, no período de 2019 a 2022, foram realizadas as seguintes ações: divulgação; seleção; cadastro de beneficiários; reunião técnica; visita técnica; implantação de três unidades demonstrativas sobre o cultivo tecnificado da cultura; cinco cursos sobre boas práticas de fabricação de farinha de mandioca e seus derivados; diversas demonstrações de métodos sobre seleção, preparo, corte de manivas sementes, abertura de covas, adubação, plantio, colheita, lavagem, fermentação da raiz e classificação da farinha de mandioca; duas palestras, uma sobre o cultivo e sustentabilidade da cultura e outra sobre a importância dos produtos e subprodutos derivados da mandioca na alimentação humana.

Nesse segmento, as ações e atividades de Ater direcionadas aos beneficiários da produção de mandioca foram relacionadas ao incentivo à adoção de novas tecnologias, mecanização e adubação de áreas, variedades mais produtivas, uso de casa de farinha padronizadas, capacitação em boas práticas de manejo da cultura e em boas práticas de fabricação de farinha, orientação e apoio aos processos de organização, agregação de valor e de comercialização, objetivando o acesso desse público aos diferentes mercados consumidores.

No período, foram assistidos pelo Idam 9.425 agricultores familiares e produtores rurais, com uma área superior a 11,3 mil hectares e produção de mais de 32,8 mil toneladas de farinha de mandioca, conforme quadro a seguir.

Quadro VII: Beneficiários e áreas assistidas na produção de farinha de mandioca em 2022.

Discriminação	Quantidade		
	Nº Beneficiários	Área (ha)	Produção (t)
Mandioca	9.425	11.338	32.824

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

4.3 – Culturas Industriais

No segmento das culturas industriais cultivadas no Estado, destacam-se o guaraná, cana-de-açúcar, fibras, cacau e café, conforme descrição a seguir:

Guaraná



Cultura do Guaraná - Maués

Vale a pena destacar, que a cultura do guaraná gera ocupação econômica e renda para 1.518 agricultores familiares e produtores rurais no Amazonas. Segundo o IBGE (PAM-2021), o Estado participa com mais de 23,54% da produção brasileira, ocupando a segunda posição no ranking nacional. No período, os maiores produtores foram os municípios de Maués e Urucará.

A produção de guaraná tem fácil acesso aos mercados nacional e internacional, por conta da qualidade do produto da região e pela crescente demanda da matéria-prima pela indústria de refrigerantes, aliada a outras formas de comercialização (pó, bastão, xarope e bebidas do mercado mix). O preço médio pago tem sido um diferencial para as famílias envolvidas com a cultura, fazendo com que a atividade continue sendo uma oportunidade de negócio, destacadamente para o segmento da Agricultura Familiar.



Cultura do Guaraná - Uruará

Na busca do aumento da produção e produtividade, a cultura do guaraná foi inserida nos Projetos Prioritários do Idam, cuja área de abrangência contempla os municípios de Apuí, Boa Vista do Ramos, Coari, Maués, São Sebastião do Uatumã e Uruará.

No tocante ainda ao Projeto Prioritário do guaraná, no período de 2019 a 2022, destacam-se as seguintes ações: divulgação; seleção; cadastro de beneficiários; acompanhamento das unidades de observação de guaraná e unidade de referência

tecnológica de guaraná/Embrapa – Idam; disponibilização pela Embrapa de sementes de guaraná BRS Noçoquém; implantação de duas unidades demonstrativa; palestra; reunião técnica; visita técnica; demonstração de método; coleta de amostra de solo para análise em laboratório e incentivo ao uso de boas práticas de manejo (poda, adubação, controle de pragas e doenças); distribuição de 14 mil mudas de guaraná BR Maués e BR Luzeia.

Cana-de-açúcar

Em se tratando do cultivo de cana-de-açúcar, a produção do Estado tem participação de 7,89% da produção da região norte (IBGE – PAM/2021). A cultura concentra 95% da sua produção em uma área agroindustrial (fabricação de açúcar e álcool), situada no município de Presidente Figueiredo, o qual detém, portanto, a maior produção do Estado. No âmbito da Agricultura Familiar (fabricação de açúcar mascavo, rapadura e melaço), a sub-região mais produtora é a do Juruá, com destaque para os municípios de Eirunepé, Envira e Ipixuna. Essa atividade gera ocupação econômica e renda para mais de 630 agricultores familiares e produtores rurais em todo o Estado.

Fibras

No que diz respeito ao cultivo de fibras (juta e malva), a produção é expressiva. Segundo o IBGE (PAM/2021), o cultivo no Amazonas representa 73,80% da produção brasileira, posicionando o Estado como maior produtor. Essa atividade gera ocupação econômica e renda para mais de 1.700 agricultores familiares e produtores rurais no Amazonas, sendo os municípios de Manacapuru, Anori, Anamã e Coari os maiores produtores da safra 2021 – 2022.

As culturas da juta e malva estão incluídas nos Projetos Prioritários, contemplando os municípios de Anamã, Anori, Beruri, Caapiranga, Coari Codajás, Manacapuru, Manaquiri e Parintins.

No tocante ainda ao Projeto Prioritário de fibras, no período de 2019 a 2022, este Instituto realizou as seguintes ações: divulgação; seleção; cadastro de beneficiários; implantação de duas

Unidades de Observação (UO), em parceria com a Universidade Federal do Amazonas (Ufam), para produção de sementes de malva. A intenção é minimizar a dependência de sementes de outros estados, cujos resultados estão sendo analisados para posterior publicação/divulgação.

Cacau

No que se refere à cultura do cacau, o Amazonas contribui com aproximadamente 0,44% da produção da região norte (IBGE – PAM/2021), sendo que os municípios de Coari, Nova Olinda do Norte e Novo Aripuanã destacam-se como os maiores produtores.



Cultura do Cacau - Nova Olinda do Norte

As áreas cultivadas e nativas produtoras de cacau são mais uma fonte alternativa de geração de ocupação econômica e renda para mais de 1.000 agricultores familiares e produtores rurais.

Vale destacar que o cacau é utilizado como matéria prima para fabricação de chocolates e como ingrediente de vários alimentos da culinária brasileira. É um produto de fácil acesso ao mercado consumidor.

A cultura do cacau está incluída nos Projetos Prioritários, tendo como área de abrangência os municípios de Lábrea (Vila Extrema), Apuí, Borba, Humaitá, Manicoré, Novo Aripuanã, Coari, Nova Olinda do Norte e Urucurituba.

No tocante ainda ao Projeto Prioritário do cacau, no período de 2020 a 2022, destacam-se as seguintes ações: implantação de sete viveiros comunitários de produção de mudas; uma unidade demonstrativa sobre o cultivo de cacau; um curso sobre boas práticas de manejo do cacau em sistema agroflorestal; várias demonstrações de métodos sobre construção de viveiro, preparo de substrato, formação de mudas, preparo de área, plantio, sombreamento provisório, calagem, adubação química e orgânica; dentre outras.

Café



Produção de Café – Silves

No que tange ao cultivo do café no Estado, predomina o Conilon, dada a sua rusticidade e maior adaptação às condições de clima tropical, cujos municípios de Apuí, Humaitá e Lábrea (Vila Extrema) são os maiores produtores. Atualmente, o cultivo de café envolve mais de 1.000 agricultores familiares e produtores rurais.

É pouco expressivo, todavia, com a entrada de novas variedades clonais de café em alguns municípios e da entrada no mercado local do Grupo Três Corações,

líder nacional do segmento de café torrado e moído. Existe expectativa de crescimento da área plantada, produção, produtividade e da comercialização do produto amazonense.

Destaca-se também a continuidade do projeto piloto experimental no município de Silves na propriedade da Associação Solidariedade do Amazonas - ASA, sob a coordenação da Embrapa Rondônia e da Embrapa Amazônia Ocidental e o apoio do Idam, cujos dados de produtividade obtidos são significativos e possibilitam afirmar a viabilidade técnica para o cultivo do café Conilon (*Coffea Conephora*) das variedades Ouro Preto e Robustas Amazônicos no Estado.



Viveiro de Café - Silves

O café é mais uma cultura que faz parte dos Projetos Prioritários, cuja área de abrangência contempla os municípios de Apuí, Barreirinha, Envira, Guajará, Humaitá, Itacoatiara, Itapiranga, Lábrea (Vila Extrema), Nova Olinda do Norte, Rio Preto da Eva, São Sebastião do Uatumã e Silves

No que se refere ainda ao Projeto Prioritário do café, no período de 2019 a 2022, foram realizadas as seguintes ações: divulgação; seleção; cadastro de beneficiários; curso sobre boas práticas do manejo do café; implantação de sete viveiros comunitário de produção de mudas de café Clonal Robustas Amazônico; uma unidade de observação sobre o cultivo de café clonal Robustas Amazônico; treze reuniões técnicas de mobilização, programação e execução das atividades do projeto; sete palestras em diferentes temáticas da cadeia produtiva do café; quatro demonstrações de métodos sobre práticas e métodos utilizados no cultivo do café e dois dias de campo sobre cafeicultura.

Outras ações e atividades de Ater foram realizadas no segmento das culturas industriais: boas práticas de produção, respeito ao meio ambiente, cuidados fitossanitários, capacitação de técnicos e de beneficiários, acesso ao crédito rural, subsídio ao preço do quilo das fibras (malva/juta) e apoio à comercialização.

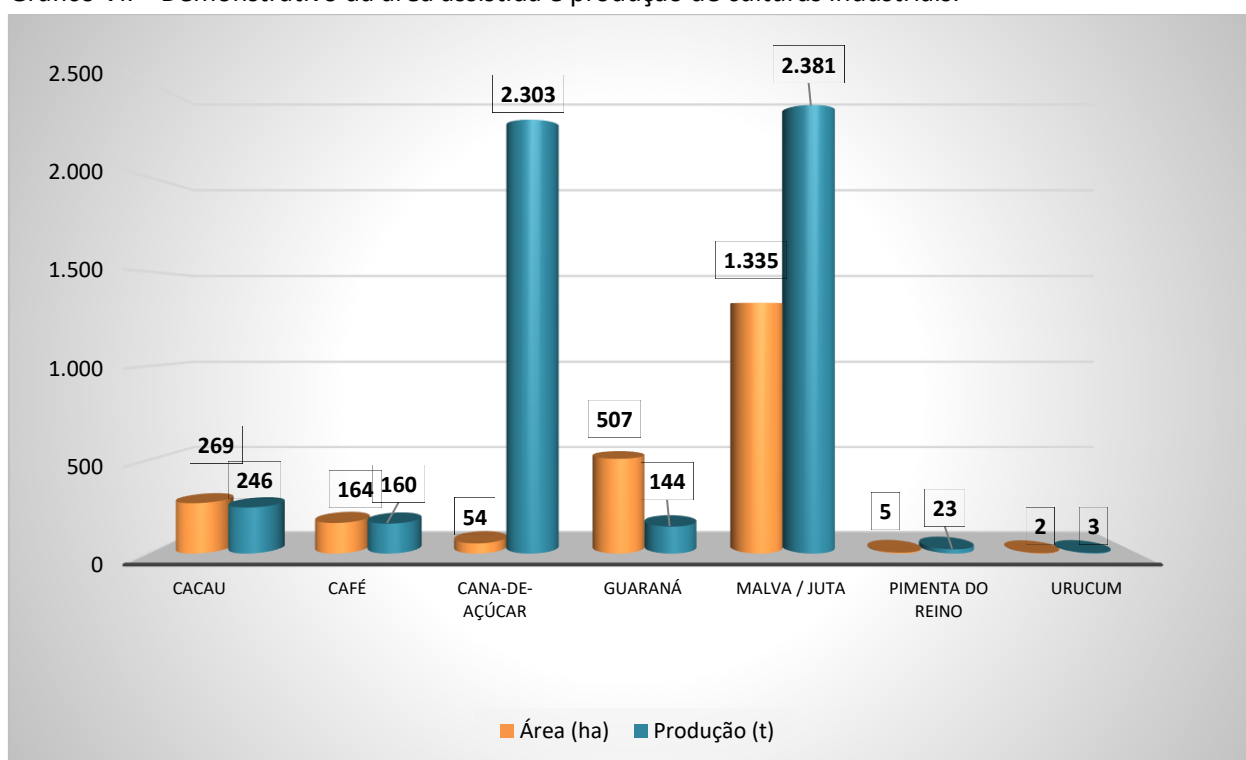
Quadro VIII: Beneficiários, áreas assistidas e produção das culturas industriais em 2022.

Discriminação	Quantidade		
	Nº Beneficiários	Área (ha)	Produção (t)
Cacau	213	269	246
Café	502	164	160
Cana-de-açúcar	105	54	2.303
Guaraná	196	507	144

Discriminação	Quantidade		
	Nº Beneficiários	Área (ha)	Produção (t)
Malva / Juta	598	1.335	2.381
Pimenta do Reino	14	5	23
Urucum	7	2	3
TOTAL	1.635	2.336	5.260

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico VI: Demonstrativo da área assistida e produção de culturas industriais.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

4.4 – Fruticultura

No segmento da fruticultura, destacam-se os cultivos de açaí, abacaxi, citros, banana, cupuaçu, maracujá e mamão. É oportuno registrar que a produção assistida pelo serviço de Ater no ano de 2021 foi de 55,4 mil toneladas de frutas e no exercício de 2022, a produção alcançou aproximadamente 98,4 mil toneladas de frutas, um crescimento de 77,7%, com destaque para o cultivo de açaí das espécies *Euterpe Precatória* e *Euterpe Oleracea*, que foi a cultura que mais cresceu no período.

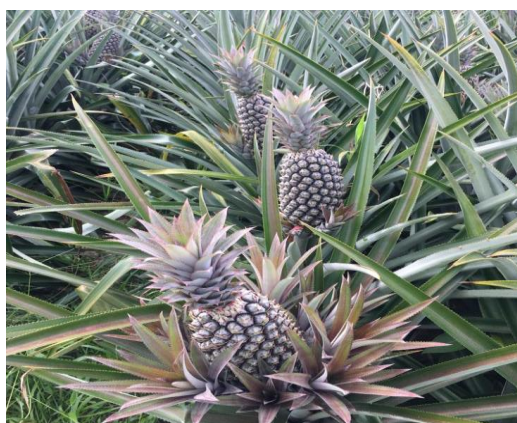
Abacaxi



Cultivo do Abacaxi –Novo Remanso

Em se tratando do cultivo de abacaxi, o Estado participa com 2,68% da produção nacional e 7,73% da produção da região norte, posicionando-se como terceiro maior produtor de abacaxi do norte do Brasil (IBGE – PAM/2021). Essa atividade gera ocupação econômica e renda para mais de 3.500 agricultores familiares e produtores rurais, sobretudo nos municípios de Itacoatiara (Novo Remanso) e Careiro da Várzea, que contribuem com aproximadamente 64% da produção do Estado e

despontam como os maiores produtores.



Cultivo do Abacaxi – Novo Remanso

Vale a pena destacar que o cultivo de Abacaxi de Novo Remanso – região mais produtora do Amazonas localizada no município de Itacoatiara, possui o registro de indicação geográfica (IG) da cultura, uma vez que a qualidade do fruto passou a ser um diferencial no mercado, ao ponto de ser reconhecida em todo o Estado. Trata-se de um fruto muito doce devido sua baixa acidez, o que o diferencia dos demais frutos de outras variedades cultivadas no restante do país.

A cultura do abacaxi está incluída nos Projetos Prioritários, tendo como área de abrangência os municípios de Careiro, Careiro da Várzea, Itacoatiara (Novo Remanso), Manaus e São Gabriel da Cachoeira.

No que se refere ainda ao Projeto Prioritário do abacaxi, no período de 2019 a 2022, foram realizadas diversas atividades nos municípios da área de abrangência, dentre as quais destacam-se: divulgação; seleção; cadastro de beneficiários; dia de campo sobre manejo correto e seguro de agrotóxico; curso sobre boas práticas do cultivo do abacaxi; reunião técnica; visita técnica e orientação sobre legislação ambiental e licenciamento ambiental da atividade.

Destaca-se ainda a realização de quatro palestras em diferentes temáticas da cadeia produtiva do abacaxi; treze demonstrações de métodos sobre práticas utilizadas na referida cultura; duas unidades de observação sobre cultivo de abacaxi em área mecanizada para experimentar nível de adubação NPK e uma unidade demonstrativa sobre o cultivo de abacaxi orgânico Etnovariedades local; um curso para técnicos sobre boas práticas de cultivo do abacaxi em parceria com a Embrapa Amazônia Ocidental e três cursos sobre produção integrada de abacaxi para agricultores familiares e produtores rurais, visando a implementação do indicador geográfico - IG do abacaxi.

Citros



Cultivo da Laranja – Rio Preto da Eva

No que tange ao cultivo de citros, o Amazonas gera ocupação econômica e renda para mais de 4.300 agricultores familiares e produtores rurais. Segundo o IBGE (PAM-2021), o Estado contribui com 4,87% da produção de laranja da região norte, posicionando-se no terceiro lugar do ranking dos maiores produtores da região. As principais áreas cultivadas estão localizadas na Região Metropolitana de Manaus, cujos municípios de Rio Preto da Eva, Manaus e Manacapuru são os

maiores produtores do Estado, respectivamente.

Em função das técnicas e inovações preconizadas pelas instituições de pesquisas e socializadas pelos serviços de Ater, a produção de citros no Amazonas compete em qualidade,



Unidade Demonstrativa de Laranja consolidada com macaxeira – Iranduba

produtividade e preço com os frutos oriundos de fora do Estado, com a vantagem de serem consumidos em um menor espaço de tempo entre a colheita e o consumo.

Na busca do aumento da produção e produtividade, o cultivo de citros foi também inserido nos Projetos Prioritários, contemplando os municípios de Iranduba, Manacapuru (Vila Rica de Caviana), Manaus, Rio Preto da Eva, Presidente Figueiredo e Nhamundá.

No tocante ainda ao Projeto Prioritário de citros, no período de 2019 a 2022, foram realizadas as seguintes ações: divulgação; seleção; cadastro de beneficiários e capacitação técnica em boas práticas do cultivo de citros.

Destacam-se, também, a implantação de unidade demonstrativa sobre o cultivo de citros consorciado com macaxeira; dois cursos, um sobre uso correto e seguro de agrotóxico e outro sobre boas práticas de manejo no cultivo de citros; dia de campo sobre a cultura de citros; palestra sobre a cadeia produtiva de citros; diversas demonstrações de métodos: preparo e aplicação de calda bordalesa; preparo de substrato para propagação de mudas; balizamento, demarcação, abertura, calagem e adubação de covas; seleção e plantio de mudas; plantio de citros consorciado com macaxeira; coleta de amostra de solo e folhas (sistema integrado de diagnose e recomendação – DRIS); adubação em cobertura e controle da gomose com pasta cúprica.

Banana

Em se tratando da cultura da banana, o Amazonas contribui com 10% da produção da região norte, ocupando a terceira posição no ranking dos maiores produtores de banana da região (IBGE-PAM 2021). Os municípios de Rio Preto da Eva e Presidente Figueiredo despontam, respectivamente, como os maiores produtores do Estado. O cultivo ocorre nos dois ecossistemas: várzea alta e terra firme. Trata-se de uma das frutas mais consumidas do país, que gera no Estado ocupação econômica e renda a mais de 9.800 agricultores familiares e produtores rurais.

Com o objetivo de aumentar a produção, produtividade e equacionar os problemas fitossanitários, a cultura da banana foi inserida nos Projetos Prioritários do Idam, cuja área de abrangência contempla os municípios de Borba, Coari, Careiro, Codajás, Humaitá, Iranduba, Manacapuru, Manicoré, Novo Aripuanã, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva e Parintins.

No que se refere ainda ao Projeto Prioritário da banana, no período de 2019 a 2022, foram realizadas as seguintes ações: divulgação; seleção; cadastro dos beneficiários; reunião técnica; visita técnica; palestra e capacitação técnica sobre boas práticas do cultivo da banana; dois cursos sobre boas práticas de manejo no cultivo de banana; implantação de uma unidade demonstrativa de banana irrigada em área mecanizada; cinco demonstrações de métodos sobre práticas e métodos utilizadas no cultivo de banana e uma palestra sobre a cadeia produtiva da banana.

Açaí



Cultivo de Açai - Codajás

No tocante à cultura do açai, vale a pena registrar que foi a atividade que mais cresceu nos últimos anos, tanto em área plantada, quanto em produção. Atualmente, o Estado ocupa a segunda posição no ranking, com participação de 19,89% da produção brasileira (IBGE - PAM/2021), cujos municípios de Codajás, Humaitá e Coari são, respectivamente, os maiores produtores do Amazonas. O crescimento da atividade deve-se ao fácil acesso aos diferentes mercados consumidores, bem como pela sua importância para a segurança alimentar e nutricional.

O cultivo de açai gera renda para mais de 6.900 agricultores familiares e produtores rurais, com registro de alguns plantios empresariais em alguns municípios que tem se intensificado nos últimos anos, geralmente para auto abastecimento de agroindústrias de polpas. A produção de frutos de açai é comumente beneficiada nos próprios municípios produtores, nas agroindústrias de polpas registradas ou em batedores artesanais, que comercializam a maior parte da produção para Manaus e outras regiões do país. O abastecimento das populações locais com o “vinho de açai” normalmente é realizado pelos batedores artesanais.

A cultura do açaí também está inserida nos Projetos Prioritários do Idam, contemplando os municípios de Anori, Benjamin Constant, Borba, Carauari, Coari, Codajás, Humaitá, Lábrea, Manicoré, Nova Olinda do Norte, Rio Preto da Eva, Tapauá e Tefé.

No que se refere ainda ao Projeto Prioritário do açaí, no período de 2019 a 2022, foram realizadas as seguintes ações: divulgação; seleção; cadastro dos beneficiários; reunião técnica; visita técnica; intercâmbio técnico sobre manejo de açaí nativo; capacitação de técnicos sobre boas práticas de açaí (cultivo e nativo); curso sobre boas práticas de açaí (cultivo e nativo) para agricultores familiares e produtores rurais e implantação de viveiro comunitário para produção de mudas de açaí.

Destacam-se, também, as seguintes ações: implantação de sete viveiros comunitários de produção de mudas de açaí; seis unidades demonstrativa sobre o cultivo de açaí irrigado em área mecanizada; três cursos sobre boas práticas de manejo de cultivo de açaí e um sobre boas práticas na fabricação de açaí; três palestras sobre a importância da cadeia produtiva do açaí; diversas demonstrações de métodos sobre escolha e preparo de área, balizamento, espaçamento, piqueteamento, abertura de covas, calagem, adubação, seleção de mudas, plantio e adubação foliar da cultura do açaí.

Cupuaçu

Quanto ao cultivo de cupuaçu, vale a pena registrar que a atividade gera ocupação econômica e renda para 4.200 agricultores familiares e produtores rurais, sendo que os municípios de Autazes, Presidente Figueiredo e Itacoatiara (Novo Remanso) são, respectivamente, aos maiores produtores.

Originário da região Amazônica, o cupuaçu deve sua popularidade ao aroma e sabor de sua polpa, usada na fabricação de sucos, doces e sorvetes. As suas sementes são utilizadas na produção de cupulate e cosméticos.

Apesar da polpa de cupuaçu ter grande aceitação no mercado, houve nos últimos anos retração da produção, por conta da incidência de pragas (vassoura de bruxa e broca dos frutos) e das exigências no processo de beneficiamento e refrigeração da polpa.

Vale destacar, também, que a cultura do cupuaçu está incluída nos Projetos Prioritários do Idam, cuja área de abrangência contempla os municípios de Autazes, Itacoatiara, Nova Olinda do Norte, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva.

No que se refere ainda ao Projeto Prioritário do cupuaçu, no período de 2019 a 2022, foram realizados dois cursos sobre boas práticas na fabricação de derivados da polpa de cupuaçu e uma palestra sobre a importância da cultura do cupuaçu.

Maracujá

Em se tratando do cultivo de maracujá, o estado do Amazonas ocupa a décima segunda colocação no ranking dos estados produtores e o segundo da região norte, com participação de 32,98% da produção (IBGE-PAM/2021). Essa atividade é mais uma alternativa geradora de ocupação econômica e renda para mais de 2.900 agricultores familiares e produtores rurais no Estado, sobretudo na região metropolitana de Manaus.

O acesso aos mercados institucionais (PAA, PNAE e Preme) contribuiu para o aumento das áreas plantadas e da produção. Os municípios de Manacapuru, Iranduba e Rio Preto da Eva foram, respectivamente, os maiores produtores.

Mamão

No que tange à cultura do mamão, pode-se registrar que é mais uma alternativa geradora de ocupação econômica e renda para mais de 3.100 agricultores familiares e produtores rurais, principalmente nos municípios da região metropolitana de Manaus. Segundo o IBGE (PAM-2021), o Estado do Amazonas tem participação superior a 21,88%, e ocupa a segunda posição no ranking da produção de mamão da região norte, sendo os municípios de Iranduba, Manacapuru e Rio Preto da Eva os maiores produtores.

No segmento da fruticultura, as ações e atividades direcionadas aos beneficiários dos serviços de Ater prestados pelo Idam estão relacionadas ao incentivo à utilização de novas tecnologias, boas práticas de produção, mecanização, irrigação, utilização de insumos agrícolas, monitoramento integrado de pragas, capacitação de técnicos e de beneficiários, apoio às agroindústrias de beneficiamento de produtos agrícolas, bem como o acesso ao crédito rural e aos mercados tradicionais e institucionais (PAA, PNAE e Preme, dentre outros).



Produção de Banana – Careiro Castanho



Produção de Abacaxi – Novo Remanso



Produção de Laranja – Rio Preto da Eva



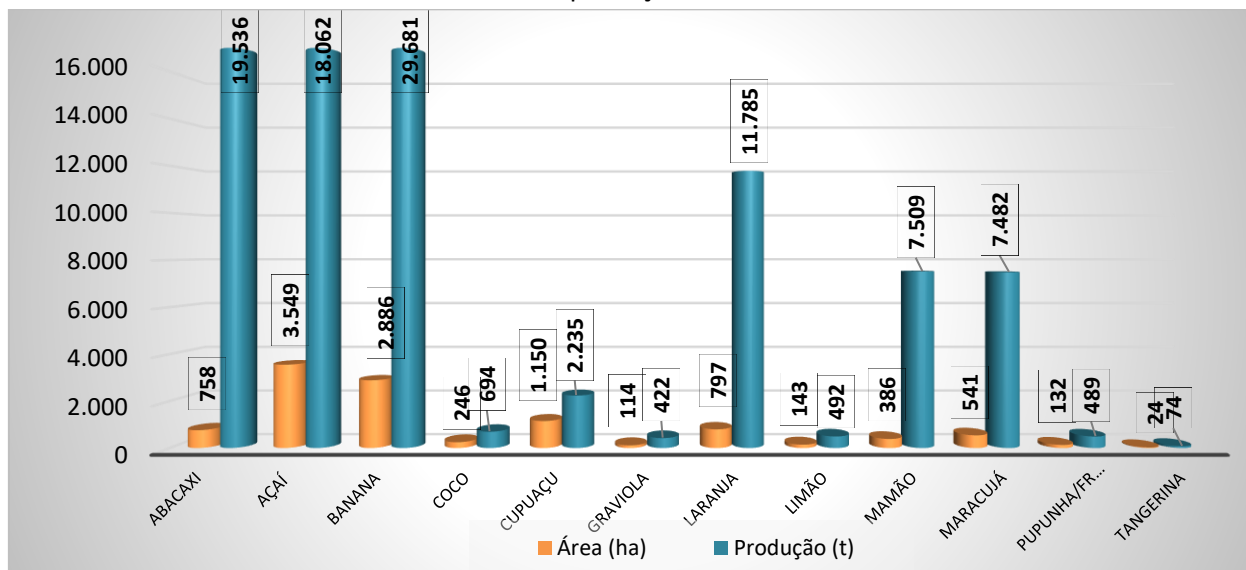
Produção de Laranja – Rio Preto da Eva

Quadro IX: Beneficiários, áreas assistidas e produção de frutas em 2022.

Discriminação	Quantidade		
	Nº Beneficiários	Área (ha)	Produção (t)
Abacaxi	1.024	758	19.536
Açaí	2.312	3.549	18.062
Banana	3.800	2.886	29.681
Coco	318	246	694
Cupuaçu	1.367	1.150	2.235
Graviola	189	114	422
Laranja	890	797	11.785
Limão	586	143	492
Mamão	1.619	386	7.509
Maracujá	1.599	541	7.482
Pupunha/fruto	180	132	489
Tangerina	43	24	74
TOTAL	13.927	10.726	98.461

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico VII: Demonstrativo da área assistida e produção de frutíferas.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

4.5 – Hortaliças



Produção de Alface (Sistema Protegido) – Manaus

No que tange ao grupo das hortaliças cultivadas no Estado, destacam-se: melancia, macaxeira, couve, cebolinha, jerimum, maxixe e coentro.

As hortaliças são cultivadas nos ecossistemas de terra firme e várzea em diferentes modalidades de produção, com a crescente adoção dos tipos de cultivos protegidos (casa de vegetação) e hidroponia.

No Amazonas a produção de hortaliças envolve uma quantidade significativa de agricultores familiares e produtores rurais, principalmente nos municípios da região metropolitana de Manaus, considerados os maiores produtores, com destaque para Iranduba, Manaus, Manacapuru e Careiro da Várzea.

A atividade é importante para a segurança alimentar e nutricional e fonte alternativa de renda para as famílias rurais, proporcionando a utilização da mão-de-obra familiar, retorno mais rápido do investimento e a inclusão da mulher no processo produtivo.

Observa-se um crescimento de 14,5% da produção assistida pelos serviços de Ater. Em 2021 foram produzidas 49,9 mil toneladas e no ano de 2022 a produção alcançou 57,2 mil toneladas de hortaliças.

Objetivando incentivar a atividade, o Governo do Estado, por meio deste Instituto, distribuiu cerca de 634 quilos de sementes de hortaliças (alface, cebolinha, coentro, couve, maxixe, jerimum, pimenta de cheiro e melancia), beneficiando 15.778 agricultores familiares e produtores rurais.

As principais ações e atividades realizadas foram a oferta dos serviços de Ater nas diferentes modalidades de cultivos, socialização de experiências exitosas, capacitação de técnicos e dos agricultores familiares e produtores rurais, acesso ao crédito rural e as ações de apoio à comercialização da produção para os mercados tradicionais e institucionais (PNAE, PAA e PREME, dentre outros).



Produção Couve – Careiro da Várzea



Produção de Alface – Manaus



Produção de Coentro – Careiro da Várzea



Produção de Cebolinha – Uarini

Quadro X: Beneficiários, áreas assistidas e produção de hortaliças em 2022.

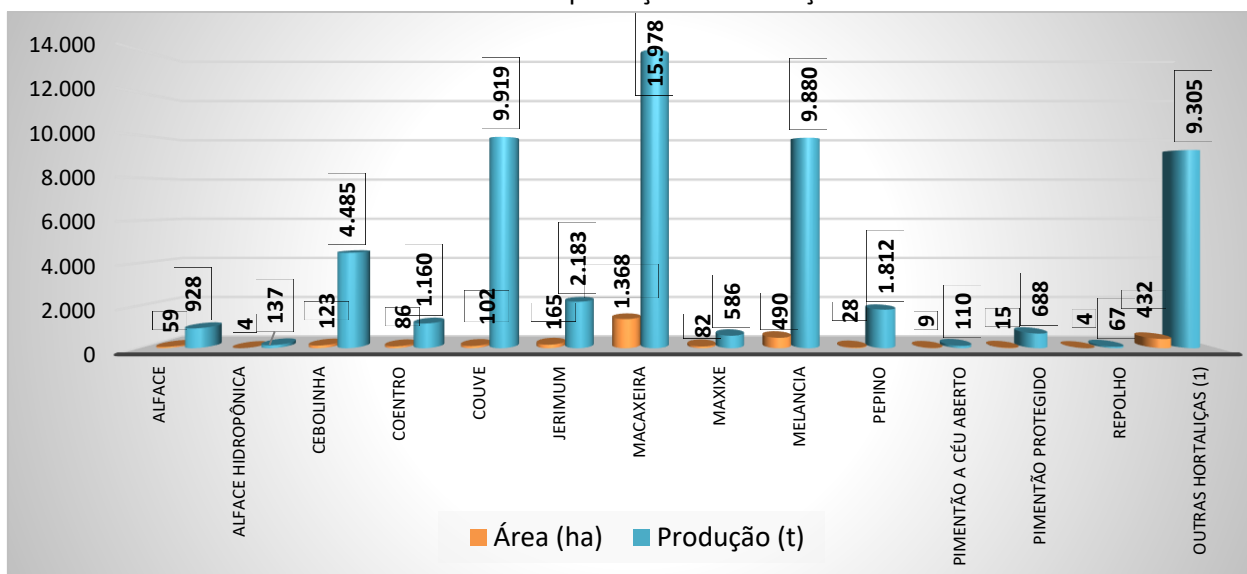
Discriminação	Quantidade		
	Nº Beneficiários	Área (ha)	Produção (t)
Alface	1.417	59	928
Alface Hidropônica	12	4	137
Cebolinha	1.867	123	4.485
Coentro	1.820	86	1.160

Discriminação	Quantidade		
	Nº Beneficiários	Área (ha)	Produção (t)
Couve	1.563	102	9.919
Jerimum	1.576	165	2.183
Macaxeira	2.118	1.368	15.978
Maxixe	1.491	82	586
Melancia	1.930	490	9.880
Pepino	184	28	1.812
Pimentão a céu aberto	50	9	110
Pimentão protegido	53	15	688
Repolho	11	4	67
Outras hortaliças (1)	2.503	432	9.305
TOTAL	16.596	2.967	57.238

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

(1) Batata doce, berinjela, brócolis, cará, chicória, feijão de metro, pimenta doce, pimenta picante, quiabo, tomate (céu aberto) e tomate (protegido).

Gráfico VIII: Demonstrativo da área assistida e produção de hortaliças.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Produção Animal — *Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater, aos agricultores familiares/produtores rurais – apoio indispensável à condução dos empreendimentos e do manejo e sanidade dos rebanhos.*

5. Produção Animal

Neste segmento, destacam-se a criação de grandes, médios e pequenos animais, em função das ações de Governo, por meio dos serviços de Ater, capacitação de beneficiários, apoio às atividades de fomento e comercialização, bem como da organização do processo produtivo, oportunizando melhoria no manejo dos rebanhos, utilização do sistema de pastejo rotacionado, sanidade dos animais, melhoria das instalações, redução dos impactos ambientais, aumento de produção, produtividade, renda e conseqüentemente a melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares e produtores rurais que vivem dessas atividades.

5.1 – Bovinocultura e Bubalinocultura



Bovinocultura – Lábrea

Segundo dados do IBGE (PAM-2021), a bovinocultura do Estado ocupa a quinta posição do ranking da região norte, relativo ao número de rebanhos e, no plano nacional, posiciona-se em 19º lugar. A bubalinocultura aparece na terceira posição da região norte e na quarta do país. As atividades bovinocultura e bubalinocultura no Amazonas geram ocupação econômica e renda para aproximadamente 17 mil criadores, cujos maiores rebanhos de bovinos situam-se nos Municípios de Boca do Acre, Lábrea/Vila Extrema e Apuí e os de bubalinos em Autazes,

Barreirinha e Itacoatiara (Novo Remanso).

É perceptível que, nos últimos anos, uma quantidade significativa de criadores de bovinos e bubalinos investiu no processo de mecanização com recursos do promecanização e melhoraram suas áreas de pastagens, para aderir aos “princípios básicos da pecuária sustentável” (taxa de lotação superior a 4 UA/ha). Porém, é necessário mais investimento para melhorar a genética, a sanidade animal, a nutricional e o manejo dos rebanhos. A adoção de tecnologias ao processo produtivo tem contribuído para a sustentabilidade das atividades.

Em se tratando da bovinocultura leiteira, o incentivo da iniciativa privada e do Governo do Estado tem propiciado o incremento na implantação de pequenas e médias agroindústrias de laticínios, oportunizando alternativa de mercado e agregação de valor ao produto, bem como um ambiente favorável à expansão da atividade, fator que tem estimulado os criadores a verticalizarem a produção de leite. Na bovinocultura leiteira, estão envolvidos mais de 1.000 criadores.

Vale destacar que a pecuária de corte e de leite faz parte dos Projetos Prioritários, contemplando os municípios de Apuí, Autazes, Boca do Acre, Lábrea (Vila Extrema), Pauini, Eirunepé, Guajará, Careiro, Careiro da Várzea, Humaitá, Itacoatiara, Iranduba, Itapiranga, Manacapuru, Manicoré (Santo Antônio do Matupi), Parintins, Presidente Figueiredo, Silves, Barreirinha, Nhamundá e Uruará.

No que diz respeito ainda ao projeto prioritário da pecuária de corte e leite, no período de 2019 a 2022, foram realizadas as seguintes ações: divulgação; seleção; cadastro dos beneficiários; reunião técnica; visita técnica; treinamento em manejo alimentar; implantação de unidade demonstrativa e capacitação técnica sobre pecuária leiteira e de corte.

Destacam-se também a implantação de quatro unidades demonstrativas, sendo três de pastejo rotacionado e uma de capineira (capim BRS capiaçu); realização de um curso sobre pecuária sustentável; dia de campo sobre boas práticas na criação de bovinos; quatro excursões, duas sobre pastejo rotacionado em sistema de criação intensiva e formação de capineira e duas sobre boas práticas de manejo do rebanho e das pastagens; seis palestras sobre importância do pastejo rotacionado e ciclos das pastagens, doenças em bovinos (raiva e brucelose), boas práticas de manejo na pecuária intensiva, campanha de vacinação contra febre aftosa, bovinocultura e manejo de capineira; diversas demonstrações de métodos sobre os cuidados com os bezerros recém nascidos, aplicação de medicamentos em bovinos, descorna cirúrgica, cirurgia de hérnia umbilical em bezerros, adubação e plantio de capineira.

Por fim, no segmento da bovinocultura e da bubalinocultura, dentre as ações realizadas pelo Idam, destacam-se a orientação técnica à recuperação de pastagens, implantação de capineira e de sistema de pastejo rotacionado, melhoria do padrão genético e sanidade dos rebanhos, o que tem contribuído para a retomada do ritmo de crescimento das atividades, sobretudo nos municípios que tem maior expressão econômica.



Bubalinocultura – Careiro da Várzea



Bovinicultura – Lábrea



Bovinocultura – Apuí



Pastejo Rotacionado – Presidente Figueiredo



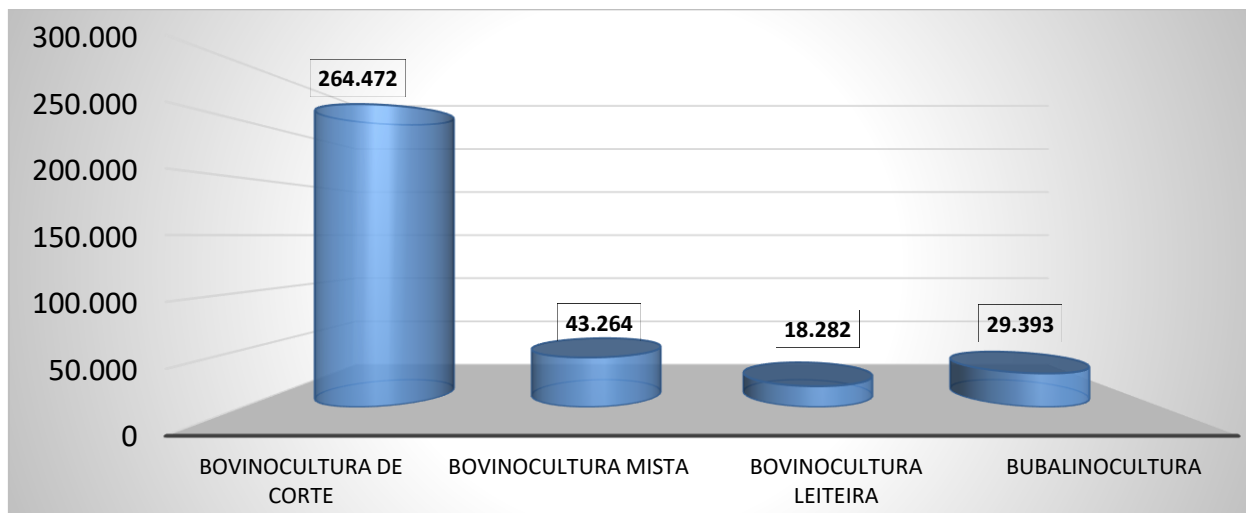
Bovinocultura – Vila Extrema/Lábrea

Quadro XI: Beneficiários e animais assistidos com bovinocultura e bubalinocultura em 2022.

Discriminação	Quantidade		Produção	
	Nº de criadores	Nº de animais	Unidade	Quantidade
Bovinocultura de corte	3.274	264.472	t. de carne	7.061
Bovinocultura mista	902	43.264	t. de carne	1.124
			mil l. de leite	5.250
			t. de queijo	178
Bovinocultura leiteira	388	18.282	t. de carne	421
			mil l. de leite	4.882
			t. de queijo	254
Bubalinocultura	540	29.393	t. de carne	1.005
			mil l. de leite	4.831
			t. de queijo	338
TOTAL	5.104	355.411	t. de carne	9.611
			mil l. de leite	14.963
			t. de queijo	770

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico IX: Demonstrativo do número de animais assistidos em bovinocultura e bubalinocultura.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

5.2 – Suinocultura, Ovinocultura e Caprinocultura

De acordo com o IBGE (PAM-2021), a suinocultura do Estado ocupa a quinta posição no ranking do número de animais dos estados da região norte. No Amazonas, essa atividade envolve mais de 2.700 criadores, com um plantel de 58,2 mil animais e produção de 5,3 mil toneladas de carne/ano. Os municípios Itacoatiara (Novo Remanso), Envira e Manicoré (Santo Antônio do Matupi) possuem os maiores plantéis de suínos no Estado.

No que tange à criação de caprinos e ovinos, o Estado ocupa a segunda e a quinta posições no ranking do número de animais dos estados da região norte (IBGE – PAM/2021), respectivamente. Essas atividades geram ocupação econômica e renda a mais de 1.500 criadores, com plantel mais de 57 mil animais e produção de 0,78 mil toneladas de carne/ano. Os municípios de Boca do Acre, Humaitá, Autazes e Apuí possuem os maiores rebanhos.



Caprinocultura – Itacoatiara

Vale destacar que os suínos, ovinos e caprinos são considerados animais de médio porte, que se encontram presentes em todos os municípios do Estado, predominando as criações no âmbito da Agricultura Familiar destinadas à segurança alimentar e nutricional das famílias e o excedente comercializado nos mercados locais. As criações comerciais, que exigem maior nível tecnológico, estão concentradas em Manaus e na Região Metropolitana e abastecem parte do mercado da capital.

Este Instituto tem concentrado esforços para o fortalecimento das atividades de criação de suínos, caprinos e ovinos, por meio do incentivo e orientações técnicas aos criadores, quanto ao manejo dos animais e das pastagens, à adoção de tecnologias mais apropriadas, como sistema

de semiconfinamento, melhoramento do padrão genético e manejo sanitário, introdução de matrizes selecionadas nos plantéis de pequenos criadores, assim como capacitação dos beneficiários, objetivando avanços no processo de produção, melhoria da produtividade dos animais, agregação de valor aos produtos e aumento de renda para quem vive da exploração dessas atividades.



Caprinocultura – Manaus



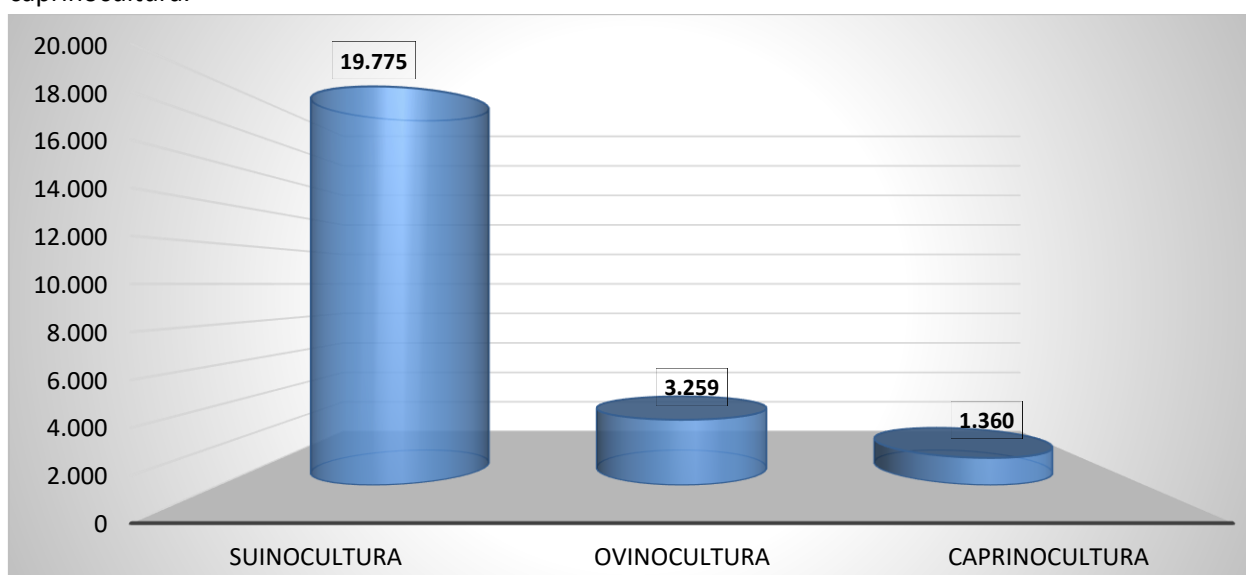
Caprinocultura – Manaus

Quadro XII: Beneficiários e animais assistidos na suinocultura, ovinocultura e caprinocultura em 2022.

Discriminação	Quantidade		Produção	
	Nº de criadores	Nº de animais	Unidade	Quantidade
Suinocultura	946	19.775	t. de carne	1.009
Ovinocultura	119	3.259	t. de carne	34
Caprinocultura	56	1.360	t. de carne	14
TOTAL	1.121	24.394	t. de carne	1.057

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico X: Demonstrativo do número de animais assistidos em suinocultura, ovinocultura e caprinocultura.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

5.3 – Avicultura



Avicultura de Postura – Nova Olinda do Norte

Segundo o IBGE (PAM/2021), a avicultura nas modalidades industriais (corte e postura) ocupa a décima quarta colocação no ranking em número de aves do país. São mais de 4,2 milhões de aves, com uma produção de 5,43 mil toneladas de carne e 1,61 milhões de caixa de ovos/ano, cujos maiores produtores são os municípios de Manaus, Iranduba, Manacapuru e Rio Preto da Eva.

Quanto às criações domésticas (caipiras), essas destacam-se como mais uma atividade voltada à segurança alimentar e nutricional e de geração de ocupação econômica e renda para mais de 14.000 agricultores familiares e produtores rurais. A produção de carne e ovos é destinada ao consumo das famílias e o excedente é comercializado nos mercados locais. Os municípios de Manacapuru, Rio Preto da Eva e Apuí concentram os maiores planteis.

Visando fomentar a avicultura doméstica no Estado, foram adquiridos, por meio da parceria Sepror/ADS/Idam, mais de 80 mil pintos de um dia e 20,2 toneladas de ração F1, para distribuição aos agricultores familiares e produtores rurais. O kit é composto de 20 pintos e cinco kg de ração.

A avicultura (corte, postura e caipira) faz parte dos Projetos Prioritários do Idam, contemplando os municípios de Amaturá, Benjamin Constant, Santo Antônio do Içá, Tabatinga, Alvarães, Japurá, Juruá, Tefé, Envira, Itamarati, Borba, Manicoré, São Gabriela da Cachoeira, Anamã, Coari, Iranduba, Manacapuru, Manaus, Novo Airão, Rio Preto da Eva, Itapiranga, Nova Olinda do Norte, Maués, Presidente Figueiredo, Parintins, Uruará e Boa vista do Ramos.

No que diz respeito ainda ao projeto prioritário da avicultura, no período de 2019 a 2022, foram realizadas as seguintes ações: divulgação; seleção; cadastro dos beneficiários; reunião técnica e visita técnica.

Destacam-se também a implantação de seis unidades demonstrativa de avicultura; cinco cursos, sendo um sobre avicultura (corte, postura e caipira) e quatro de boas práticas de manejo na avicultura; diversas demonstrações de métodos sobre vacinação de aves, debicagem, vacinação ocular em pintainhas, recepção de pintos de um dia, vacinação via ocular em frangos de corte e de postura (Newcastle, Bronquite, e Gumboro), manejo da cama do aviário, manipulação de ração, comedouro e bebedouro; sete palestras sobre criação de aves caipira e de corte, avicultura em estilo caipira e granja legal, avicultura em sistema orgânico no âmbito da agroecologia, profilaxia do plantel de aves e a importância da utilização das boas práticas no manejo de aves.

Por fim, no referido exercício, foram concentrados esforços no sentido de orientar os agricultores familiares e produtores rurais sobre a melhoria das instalações, manejo e sanidade dos animais, instalação de Unidades Demonstrativas com raças melhoradas e projetos de pequenos incubatórios para produção de pintos de um dia em municípios polos do interior, dentre outras ações, objetivando o aumento da produção e renda dos criadores, tanto na avicultura industrial, quanto na avicultura familiar.



Avicultura – Amaturá



Avicultura – Novo Airão



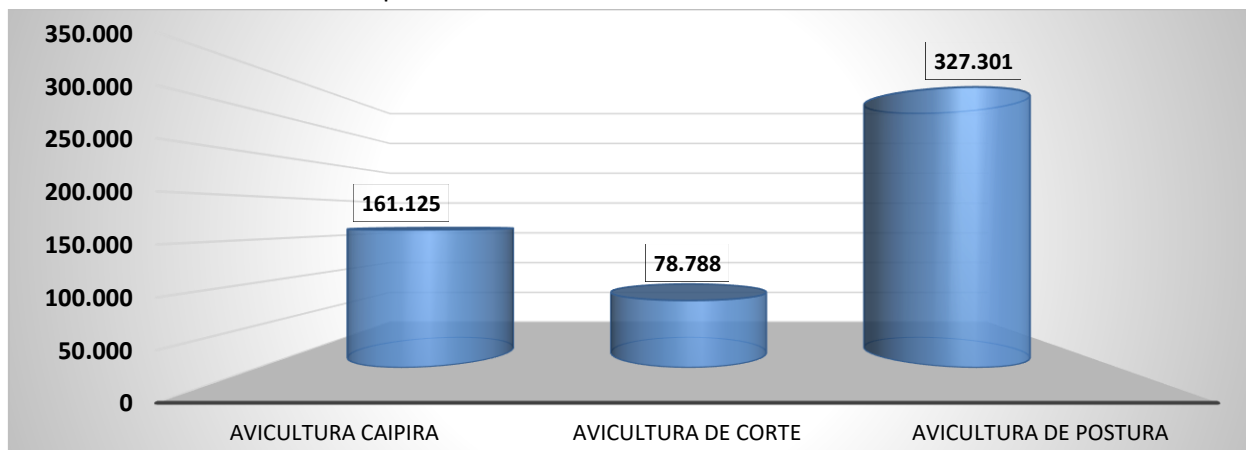
Produção de Ovos – Manaus

Quadro XIII: Beneficiários e plantel assistidos em avicultura industrial e caipira em 2022.

Discriminação	Quantidade		Produção	
	Nº de criadores	Nº de aves	Unidade	Quantidade
Avicultura Caipira	2.723	161.125	t. de carne	285
			caixas de ovos	36.253
Avicultura de Corte	422	78.788	t. de carne	599
Avicultura de Postura	204	327.301	t. de carne	115
			caixas de ovos	201.290
TOTAL	3.349	567.214	t. de carne	999
			caixas de ovos	237.543

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico XI: Demonstrativo do plantel de aves dos beneficiários assistidos.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

5.4 – Aquicultura e Pesca



Entrega de Alevinos – Envira

Em se tratando da produção de peixes nativos, o Amazonas é um dos maiores produtores do país, porém essa produção tem diminuído substancialmente nos últimos anos. A piscicultura tem se mostrado como uma alternativa de solução viável para a manutenção da produção de peixes, sobretudo, para atender à demanda local no período da entressafra, bem como para manter a oferta constante nos grandes centros urbanos. A criação de peixes é mais uma das atividades promissoras para geração de ocupação econômica e renda no interior do Estado.

Os serviços de Ater e as ações de fomento do Governo do Estado têm contribuído para os avanços do sistema produtivo das diversas modalidades de criação de peixes, tornando a piscicultura uma atividade importante, uma vez que viabiliza a preservação dos estoques naturais, sobretudo das espécies mais exploradas (pirarucu, tambaqui e matrinxã) que são as mais demandadas pelos consumidores e de maior valor comercial.

Os alevinos de tambaqui são produzidos em estações públicas e privadas que têm capacidade para atender a demanda dos piscicultores do Estado, tornando a atividade livre da sazonalidade e, conseqüentemente, propiciando a produção e comercialização do pescado durante os 12 meses do ano, apesar dos custos ainda serem relativamente altos quando comparados com outros Estados da região.

Com relação ainda à piscicultura, verifica-se um aumento 8,69% da produção de pescado dos criadores de peixes, assistidos pelos serviços de Ater, sobretudo das modalidades barragem e tanque escavado. Em 2021 foram 3.060 toneladas e no ano de 2022 a produção alcançou 3.326 toneladas de pescado.

No que tange à cadeia produtiva da pesca, essa se destaca como uma das atividades que mais gera ocupação econômica no Estado. Mais de 200 mil pessoas são envolvidas com o sistema produtivo do pescado e seus produtos e subprodutos, desde a captura, desembarque, transporte, industrialização, preparo, distribuição e venda de pescado, gerando renda e mantendo o homem no meio rural.

As cadeias produtivas da piscicultura e da pesca fazem parte dos Projetos Prioritários do Idam, contemplando os municípios de Benjamin Constant, Humaitá, Autazes, Careiro, Coari, Iranduba, Manacapuru, Manaus, Rio Preto da Eva, Presidente Figueiredo, Itacoatiara, Guajará, Ipixuna, Fonte Boa, Marabá, Tefé, Boca do Acre, Lábrea, Tapauá, Carauari, Manicoré, Barcelos, Anori, Careiro da Várzea, Codajás, Manaquiri, Novo Airão, Maués e Parintins.

No que diz respeito ainda ao projeto prioritário da pesca e piscicultura, no período de 2019 a 2022 foram realizadas as seguintes ações: divulgação; seleção; cadastro de beneficiários; reunião técnica; visita técnica; palestra; capacitação técnica sobre cultivo de tambaqui em viveiros escavados.

Destacam-se também a realização de treze cursos, dos quais oito são sobre boas práticas de manejo na piscicultura; um sobre beneficiamento do pescado e quatro sobre diversas temáticas: filetagem de peixe; boas práticas de manejo e bem estar de peixe ornamental; manejo participativo dos recursos pesqueiros e gestão compartilhada dos recursos pesqueiros; um dia de campo sobre boas práticas de manejo da piscicultura; quatro demonstrações de métodos sobre biometria de peixe, análise dos parâmetros físicos e químicos da água, correção do PH da água e alimentação alternativa para peixes; diversas palestras sobre linhas de crédito para pescadores, ordenamento pesqueiro, importância do cadastro de aquicultores junto ao Ipaam e boas práticas de manejo na piscicultura.

No ano de 2022, este Instituto direcionou suas ações e atividades na capacitação de beneficiários, elaboração de projetos de crédito rural, no apoio a legalização ambiental e no manejo de lagos, prestou orientações sobre a legislação pesqueira, bem como apoiou a distribuição de alevinos e pós-larvas, dentre outras importantes ações para o desenvolvimento dessas atividades.



Canal de Igarapé – Silves



Viveiro Escavado – Rio Preto da Eva



Viveiro Escavado – Manaus



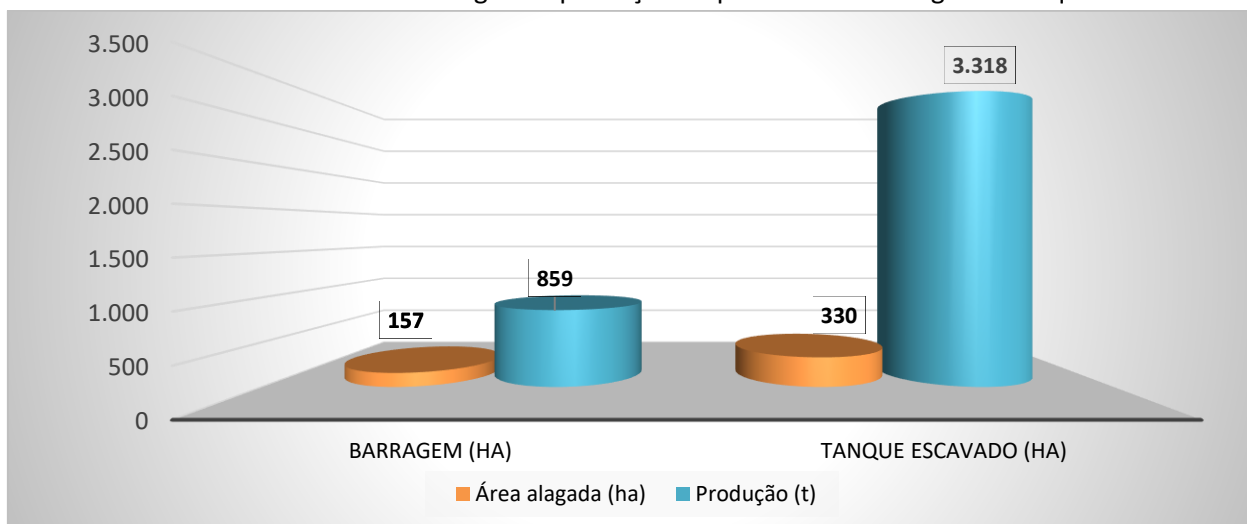
Canal de Igarapé – Manaus

Quadro XIV: Beneficiários assistidos em aquicultura e pesca em 2022.

Modalidade	Nº de Criadores / Pescadores	Área alagada (ha)	Área alagada (m³)	Nº de Peixes Estocados (mil)	Produção (t)
Barragem (ha)	109	157	-	417	857
Tanque escavado (ha)	361	330	-	1.599	2.357
Canal de igarapé (m³)	16	-	3.711	66	92
Tanque rede (m³)	6	-	478	42	20
SUB TOTAL	492	487	4.189	2.124	3.326

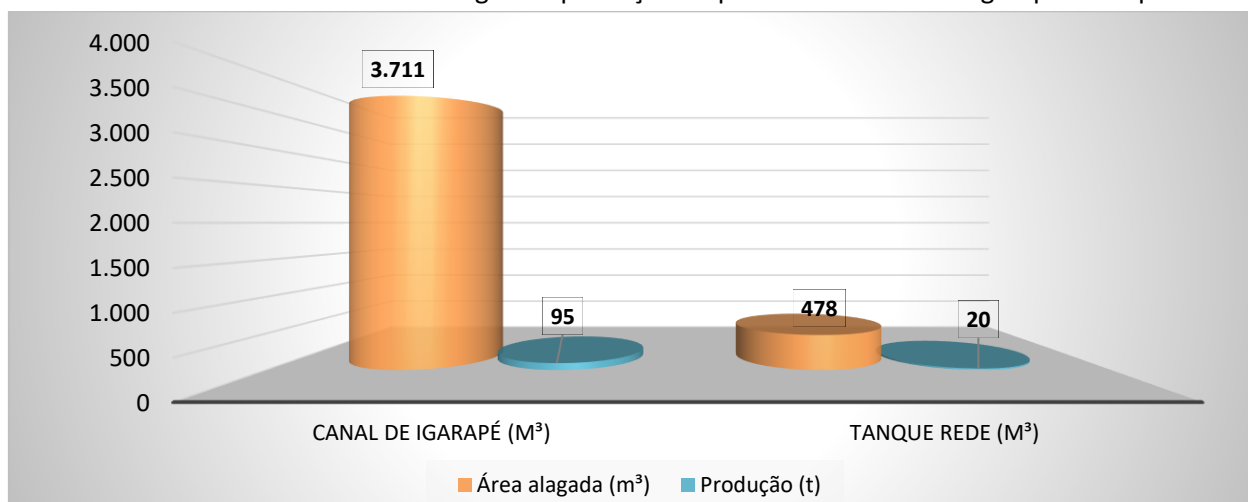
Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico XII: Demonstrativo da área alagada e produção de pescado em barragem e tanque escavado.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico XIII: Demonstrativo da área alagada e produção de pescado em canal de igarapé e tanque rede.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Quadro XV: Beneficiários assistidos na produção de pescado em 2022.

Discriminação	Nº de Pescadores / Armadores	Produção (t)
Pesca Artesanal	1.437	21.765
Pesca Manejada	579	565
TOTAL	2.016	22.330

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPL

Produção Florestal – *Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural e fomento aos agricultores familiares/produtores rurais – apoio aos processos produtivos e gerenciais das atividades madeireiras, não madeireiras e de animais silvestre.*

6. Produção Florestal

No segmento da produção florestal, destacam-se o apoio às cadeias produtivas madeireira, não madeireira, animais silvestres, agroecologia e produção orgânica, sobretudo no que tange às ações de Governo, por meio dos serviços de assistência técnica e extensão rural às diferentes fases dos processos produtivos e de comercialização da produção, à capacitação de beneficiários, à gestão dos empreendimentos, dentre outras medidas necessárias ao fortalecimento dessas atividades.

6.1– Produção Florestal Madeireira

Quanto à produção florestal madeireira, destaca-se a sua interface direta com a conservação ambiental, devido à obediência a critérios técnicos e jurídicos, que contribuem para a continuidade dos recursos florestais, oportunizando geração de renda, ocupação econômica e desenvolvimento social dos agricultores familiares e produtores rurais.

Este Instituto tem prestado assessoria técnica na elaboração e condução dos planos de manejo florestal e sustentável de pequena escala – PMFSPE, bem como no segmento de beneficiamento, para os empreendedores da indústria madeireira de desdobro secundário, indústria do mobiliário e estaleiros de pequeno porte, sobretudo para obtenção do licenciamento ambiental, objetivando credenciá-los na aquisição de madeira manejada.

Vale a pena registrar que a cadeia produtiva da madeira faz parte dos Projetos Prioritários, contemplando os municípios de Boa Vista do Ramos, Carauari, Manacapuru, Novo Airão, Pauini, Manicoré, Novo Aripuanã, Tefé, Santo Antônio do Iça, São Paulo de Olivença, São Sebastião do Uatumã, Atalaia do Norte, Juruá, Fonte Boa, Jutai e Tapauá.

No que diz respeito ainda ao projeto prioritário da cadeia produtiva da madeira, no período de 2019 a 2022, foram realizadas as seguintes ações: divulgação; seleção; cadastro de beneficiários; reunião técnica; visita técnica; licenciamento e exploração de PMFSPE e a utilização de serraria portátil; cursos sobre procedimentos básicos para licenciamento ambiental; várias palestras em diferentes temáticas da cadeia produtiva da madeira manejada.

Neste segmento, o Idam tem apoiado de forma efetiva a produção madeireira, sobretudo na organização, capacitação, regularização ambiental e socialização de políticas públicas, cujo foco são os PMFSPE e o plano operacional de exploração – POE, bem como o relatório pós-exploratório.



Movelaria – Parintins



Movelaria – Parintins



Movelaria – Parintins



Movelaria – Parintins



Inventário Florestal- Tefé



Inventário Florestal – Lábrea

Quadro XVI: Beneficiários e área assistida na produção florestal madeireira em 2022.

Discriminação	Quantidade		
	Nº Beneficiários	Área das propriedades manejadas	Produção Volume (m³)
Plano de manejo florestal sustentável em pequena escala – PMFSPE	22	2.883	1.112

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Quadro XVII: Empreendimentos florestais madeireiros assistidos em 2022.

Discriminação	Quantidade	
	Nº de Empreendimentos	Volume de madeira beneficiada (m³)
Estaleiro	5	166
Movelaria	82	5.576
Marcenaria	7	206
TOTAL	94	5.948

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

6.2 – Produção Florestal Não Madeireira.

O extrativismo vegetal tem sido ao longo dos anos uma das principais atividades econômicas e sociais desenvolvidas pelos agricultores familiares e produtores rurais, com destaque para a borracha, castanha-do-brasil, óleos (andiroba, copaíba, murumuru e buriti) e piaçava.

Borracha

Em se tratando da borracha, o Brasil já foi o maior produtor do mundo, porém, desde 1951, tornou-se importador deste produto. O Estado, para garantir a continuidade da atividade em função da sua importância ambiental, econômica e social assegurou ao agricultor familiar (seringueiro) o recebimento da subvenção estadual que em alguns casos, também são garantidos pelos municípios e pela União.

No período, com o apoio deste Instituto foram produzidas mais de 314 toneladas de borracha, beneficiando mais de 246 agricultores familiares e produtores rurais.



Exatracão do látex – Boca do Acre



Produção de borracha - Eirunepé

Castanha-do-brasil

No tocante à castanha-do-brasil, o processo produtivo começa nos grupos de agricultores familiares dispersos ao longo dos rios e florestas das regiões produtoras e, em sua maioria, é comercializada por intermediários que repassam para a indústria de beneficiamento. Vale destacar que a castanha se tornou o mais importante produto das comunidades extrativistas.

Atualmente existem 12 agroindústrias de beneficiamento de castanha. Desse total, seis são formadas por organizações da sociedade civil, nos municípios de Amaturá, Boca do Acre,

Barcelos, Beruri, Lábrea e Manicoré. As demais são da iniciativa privada estabelecidas nos municípios de Manaus, Humaitá, Coari, Tefé, Itacoatiara e Tapauá.

No período, com apoio deste Instituto foram produzidas mais de 760 toneladas de castanha, beneficiando 373 agricultores familiares e produtores rurais.

Óleos vegetais

Os óleos vegetais (andiroba, buriti, copaíba e murumuru) apresentam potencial econômico e social significativos, oportunizando mais uma fonte alternativa de renda para os agricultores familiares. Os principais municípios produtores são Boca do Acre, Manacapuru e Eirunepé. Entretanto, ainda existem gargalos na produção, no beneficiamento e na comercialização, tais como: dificuldade de acesso aos recursos financeiros para custeio da produção, investimento em infraestrutura, e fragilidade na administração e na gestão das agroindústrias.

No período, com o apoio deste Instituto foram produzidas 160 toneladas de óleos (andiroba, buriti, copaíba e murumuru), beneficiando mais de 245 agricultores familiares e produtores rurais.

Vale destacar que as cadeias produtivas da borracha, castanha-do-brasil e óleos vegetais fazem parte dos Projetos Prioritários do Idam planejados para o período de 2019 a 2022, cujo objetivo é apoiar a gestão dos empreendimentos e das organizações sociais, despertar o interesse pelo uso de inovações tecnológicas, visando a qualidade do produto e o baixo custo de produção, bem como capacitar os beneficiários em boas práticas de manejo na coleta/extração, armazenamento, escoamento, transporte, beneficiamento e embalagem, por meio da otimização dos serviços de Ater aos agricultores familiares e produtores rurais, nos municípios de Amaturá, Beruri, Boca do Acre, Canutama, Carauari, Coari, Eirunepé, Guajará, Itamarati, Humaitá, Itacoatiara, Juruá, Jutai, Lábrea, Pauini, Manicoré, Novo Airão, Nova Olinda do Norte, São Sebastião do Uatumã, Urucará, Tapauá e Tefé.

No que tange ainda aos projetos prioritários supramencionados, foram realizados seis cursos, sendo quatro sobre boas práticas na extração do látex e produção de borracha natural, um de boas práticas de manejo e extração da castanha do brasil e um de boas práticas de manejo e extração de óleos vegetais; duas demonstrações de métodos sobre balizamento, preparo de covas e plantio de mudas de castanheira e boas práticas de extração de óleo de copaíba; oito palestras sobre subvenção da Conab para os extrativistas de murumuru; boas práticas de extração dos óleos de andiroba, murumuru e buriti; boas práticas de extração de óleo de copaíba; boas práticas do manejo da castanha do brasil e PGPMBio e treze reuniões técnicas, nos municípios contemplados pelos projetos.

Nesse segmento, o Idam apoiou as atividades de produção não madeireira, destacadamente no processo organizativo, beneficiamento, armazenamento e comercialização,

capacitação de extratores, assessoria e acompanhamento dos projetos prioritários e acesso dos beneficiários as políticas públicas.

Quadro XVIII: Beneficiários assistidos na produção florestal não madeireira em 2022.

Produtos	Quantidade	
	Nº Beneficiários	Produção (t)
Açaí	480	1.972
Andiroba	56	34
Borracha	246	314
Buriti	15	30
Castanha do brasil	373	765
Copaíba	17	22
Murumuru	157	74
TOTAL	1.344	3.211

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA



Produção de Murumuru – Canutama



Produção de Murumuru – Canutama

6.3 – Animais Silvestres

No que diz respeito à criação de abelhas sem ferrão, uma vez que integradas às demais atividades da propriedade, essas possuem papel fundamental na polinização da maioria das plantas frutíferas e da flora nativa, contribuindo com o aumento da produtividade e produção agrícola. Proporciona, também, a produção de mel e seus subprodutos, viabilizando a segurança

alimentar e nutricional, gerando ocupação econômica e renda aos agricultores familiares e produtores rurais.

No período, foram produzidos com acompanhamento técnico mais de 4 toneladas de mel, sendo que os municípios de Barreirinha, Boa Vista do Ramos e Iranduba foram os maiores produtores.

O serviço de Ater têm direcionado, sobretudo a capacitação de técnicos, beneficiários e multiplicadores, apoio à legalização da atividade junto aos órgãos competentes, melhoria da qualidade do mel e seus subprodutos e o apoio à comercialização.



Meliponicultura – Barcelos



Meliponicultura – Borba



Produção de mel – Uruará



Meliponicultura – Alvarães

Quadro XIX: Beneficiários assistidos em meliponicultura no ano de 2022.

Atividade	Quantidade		
	Nº de criadores	Nº de colmeias	Produção de mel (kg)
Meliponicultura	165	4.148	4.020

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

6.4 – Agroecologia e Produção Orgânica

A agricultura de base agroecológica e orgânica gera benefícios ecossistêmicos e integrados, que são alternativas socioeconômicas para que a Agricultura Familiar conquiste novos patamares de sustentabilidade no Amazonas, podendo contribuir, de forma estratégica, para o autoabastecimento do Estado e autonomia das populações rurais, nas diferentes comunidades e territórios locais, que buscam uma vida mais sustentável, por meio do uso responsável dos recursos naturais e da preservação da floresta.

Por outro lado, as dificuldades decorrentes da pandemia de Covid 19 provocaram o aumento de preços dos insumos agrícolas, e, mais recentemente, a guerra entre Rússia/Ucrânia potencializou a crise dos fertilizantes, refletindo no alto custo dos adubos, elevando o custo de produção e reduzindo consideravelmente a margem de lucro das famílias, praticamente inviabilizando a atividade produtiva, principalmente nos municípios onde o custo dos produtos é encarecido pelo transporte, revelando a fragilidade da agricultura convencional, dependente de insumos químicos.

Neste contexto, o Idam vem implementando o Projeto Prioritário de Agroecologia e Produção Orgânica em nove municípios: Autazes, Careiro Castanho, Careiro da Várzea, Iranduba, Manaus, Manacapuru, Novo Airão, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva, objetivando contribuir para o desenvolvimento da produção orgânica, em sistemas biodiversos, baseados na diversidade de frutas, culturas agrícolas anuais e hortaliças de potencial socioeconômico para o aumento da oferta de produtos e alimentos orgânicos, com o intuito de promover a segurança alimentar e nutricional, a geração de ocupação econômica e renda, visando a melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares e da sociedade, por meio da ampliação e do fortalecimento de uma Ater de base agroecológica.

No que tange ainda ao projeto prioritário da agroecologia e produção orgânica, no período de 2019 a 2022, foram realizadas as seguintes ações: divulgação; seleção; cadastro dos beneficiários; reunião técnica; visita técnica; palestra; demonstração de método; curso de agroecologia e sistemas orgânicos de produção agropecuária; capacitação técnica sobre agroecologia e sistemas orgânicos de produção agropecuária.

Destaca-se também a realização de oito cursos, sendo quatro de agroecologia e sistema orgânicos de produção agropecuária; três de legislação da agricultura orgânica, processo de credenciamento e formação de organização de controle social – OCS e um de meliponicultura; treze palestras; dezesseis demonstração de método; uma unidade agroecológica de pesquisa participativa - Sispita; uma unidade agroecológica de pesquisa participativa – SAF em sistema orgânico e oito viveiro coletivo para produção de mudas agroflorestais.



Viveiro de Produção de Mudas Agroflorestais
– Rio Preto da Eva



Viveiro de Produção de Mudas Agroflorestais –
Careiro da Várzea

Quadro XX: Atividades de Ater em agroecologia e produção orgânica no Amazonas em 2022.

Discriminação	Unidade	Quantidade
Cadastros/Diagnósticos.	nº	254
Visitas de ATER.	nº	208
Reuniões.	nº / Participantes	18/193
Oficinas.	nº / Participantes	3/40
Intercâmbios.	nº / Participantes	3/36
Mutirões e Ajuris.	nº / Participantes	12/46
Demonstrações de Métodos (DM).	nº / Participantes	15/165
Palestras.	nº / Participantes	4/66
Acompanhamento e manutenção da Unidade Agroecológica de Pesquisa Participativa - UAPP/SISPITA (implementação).	nº / Participantes	1/20
Acompanhamento e manutenção de Viveiros Coletivos para a produção de 38.983 mudas agroflorestais, visando a diversificação dos sistemas.	nº / Participantes	9/83
Apoio para a participação de técnicos e agricultores na Oficina sobre Regularização em Meliponicultura e Curso de Bombeiro Agroecológico, em Manaus. Além de Curso e Minicurso em Meliponicultura, nos respectivos municípios de Manacapuru e Iranduba.	nº / Participantes	4/30
Acompanhamento e apoio no fornecimento de produtos orgânicos aos programas: PAB Estadual / Sepror - PNAE Municipal - PAB Nacional / Conab e Preme, por meio das Organizações de Controle Social (OCS).	nº / Participantes	4/35
Curso de Agroecologia Aplicada no Contexto da Agricultura Familiar do Amazonas.	nº / Participantes	1/16

Discriminação	Unidade	Quantidade
Apoio na realização de Curso e Minicurso em Associativismo e Autogestão na Prática aos beneficiários do Projeto Prioritário de Agroecologia e Produção Orgânica, nos municípios do Careiro da Várzea, Iranduba e Rio Preto da Eva.	nº / Participantes	3/68
Apoio na elaboração de propostas das Organizações de Controle Social (OCS) para participação do Edital/Kit Agroecológico da Sepror, a fim de atender os produtores orgânicos dos municípios do Careiro da Várzea, Careiro Castanho, Iranduba, Manaus e Rio Preto da Eva.	nº / Beneficiários	8/82
Apoio na Cessão de Equipamentos Agrícolas aos Grupos de Orgânicos dos municípios de Iranduba e Careiro da Várzea.	nº / Beneficiários	6/36
Participação do Intercâmbio em Meliponicultura (Acre, Amazonas e Pará), nas cidades de Belterra e Santarém, com apoio da GIZ.	nº / Participantes	1/15
Treinamento sobre Uso Correto e Seguro de Equipamentos Agrícolas, nos municípios de Rio Preto da Eva e Careiro da Várzea.	nº / Participantes	2/30
Apoio no processo de regularização dos Meliponicultores/Meliponários (cadastro e LAU), junto ao IPAAM, dos municípios de Borba, Boa Vista do Ramos, Tefé e Canutama.	nº / Criadores	12/21

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Agroindustrialização – *Beneficiamento, processamento de produtos agropecuários, extrativos e outros – atividades assessoradas pelo Idam, objetivando agregação de valores e aproveitamento dos produtos de origem vegetal, animal e florestal.*

7. Agroindustrialização

No que tange ao processo de beneficiamento da produção agropecuária, florestal e pesqueira, a agroindustrialização se constitui numa importante alternativa de agregação de valor aos produtos, gerando emprego e renda no meio rural.

É mais uma alternativa econômica que contribui para a melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares e produtores rurais, bem como para a fixação dessas famílias no campo, evitando o êxodo rural.

Em alguns municípios, no beneficiamento da raiz de mandioca, são utilizadas pelos agricultores familiares e produtores rurais casas de farinhas tradicionais, industriais e padronizadas. As unidades padronizadas (higiênicas) foram construídas e equipadas com recursos dos governos federal, estadual e municipal, com objetivo de melhorar a higiene, qualidade e padronização da farinha e seus derivados.

As agroindústrias de polpas de frutas, cana de açúcar e castanha-do-brasil, também foram fomentadas pelos governos, sobretudo, na compra de seus produtos e subprodutos pelos mercados institucionais: PAA, PNAE e Preme.

Neste segmento, os serviços de Ater têm direcionado suas ações e atividades na capacitação de técnicos e beneficiários, elaboração de plantas/projetos de agroindústrias, apoio na legalização de empreendimentos, dentre outras importantes ações para o desenvolvimento dessa atividade.



Beneficiamento de Castanha do Brasil – Lábrea



Beneficiamento de Castanha do Brasil - Lábrea

Quadro XXI: Agroindústrias assistidas e produção beneficiada em 2022.

Discriminação	Quantidade	
	Nº Agroindústrias	Produção Obtida
Farinha de mandioca (t)	213	820
Farinha de tapioca (t)		46
Goma (t)		44
Açúcar mascavo (t)	3	2
Rapadura (t)		2
Polpa de frutas (t)	80	715
Beneficiamento da Castanha do Brasil – seca SEM casca (t)	2	282
Beneficiamento da Castanha do Brasil – seca COM casca (hl)		9
TOTAL	298	1.919

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Crédito Rural – *Acesso e qualificação – atividades e ações facilitadoras à contratação de recursos financeiros pelos agricultores familiares, produtores rurais, criadores e extrativistas, objetivando o fortalecimento das atividades rurais agrícolas e não agrícolas.*

8. Crédito Rural



Crédito Rural – Canutama

Considerado como um importante meio para o desenvolvimento rural, o crédito rural, quando bem aplicado, possibilita a ampliação das atividades produtivas com o aumento da produção e produtividade e a utilização de recursos tecnológicos nas diferentes fases da produção, escoamento e da comercialização. Neste ano, o Idam elaborou 2.427 projetos de crédito encaminhados aos agentes financeiros como Agência de Fomento do Estado do Amazonas – Afeam e Banco da Amazônia.

Os projetos somaram um volume de recursos superior a R\$ 54,99 milhões, dos quais 1.751 foram contratados. O valor dos projetos contratados registrou um montante acima de R\$ 41,16 milhões, cujas principais atividades financiadas foram: pesca artesanal, mandioca, açaí, pecuária (bovina/bubalina), hortaliças, abacaxi, banana, cupuaçu, piscicultura, avicultura (corte/postura/caipira), culturas industriais, maracujá, laranja, graviola, mamão e extrativismo florestal. Mais de 98,36% dos projetos mencionados foram contratados com recursos das linhas de créditos da Afeam/Governo do Estado: Agro – Agricultura Familiar (70,93%), Agro – Projetos Estruturantes (9,11%), Promecanização (13,89%) e Procalcário Agrícola (4,44%).

O acesso ao crédito rural para a pesca artesanal foi bastante demandado em todos os municípios do Estado. Essa foi a atividade que mais impactou nos trabalhos das Unidades Locais. E, por não necessitarem de licenciamento ambiental como as outras atividades agropecuárias, os pescadores foram os maiores beneficiários do crédito rural em 2022.

Outra ação importante no ano foi a emissão e renovação de mais de 32,8 mil DAP/Cadastro Nacional da Agricultura Familiar - CAF, objetivando apoiar e possibilitar o acesso do público beneficiário em políticas públicas no âmbito dos programas federais e estaduais, a exemplos do Pronaf e outras linhas de crédito, programas de apoio à comercialização da produção da Agricultura Familiar, como o PAA, PNAE e Preme.

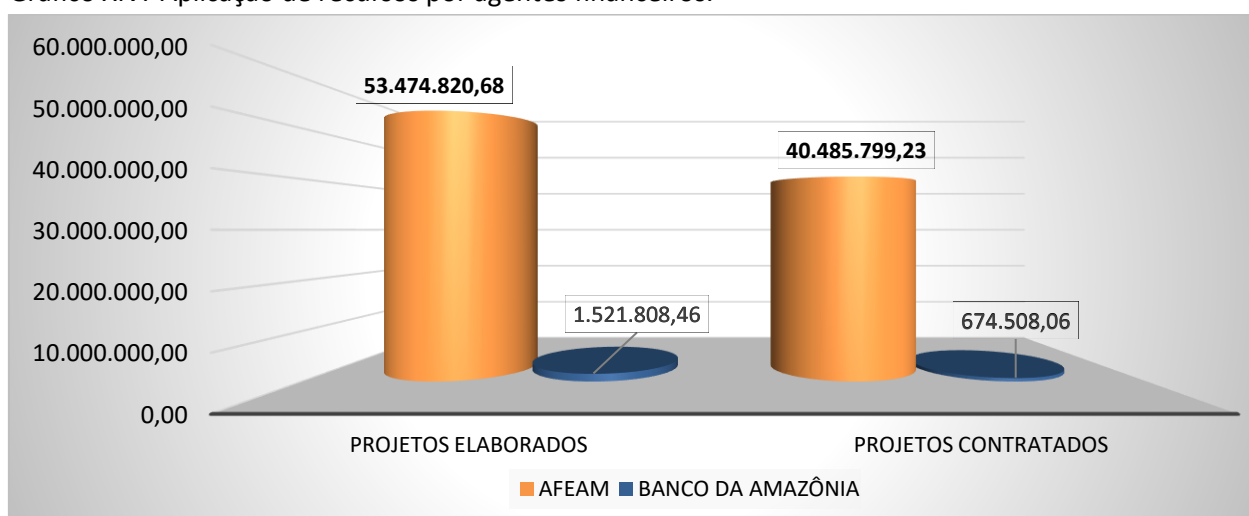
Outrossim, o Idam participou de forma efetiva nas reuniões de planejamento das ações de crédito rural realizadas pelos agentes financeiros, capacitação dos beneficiários, elaboração de projetos, emissão de DAP, assessoria, acompanhamento e controle das metas estabelecidas, por município, expedição e divulgação de documentos diversos orientando as equipes locais, sobre os programas e linhas de financiamento, assim como os procedimentos para negociação e renegociação de dívidas dos agricultores familiares e produtores rurais.

Quadro XXII: Projetos elaborados e contratados por agente financeiro em 2022.

Agente financeiro/Linha de crédito		Projetos elaborados		Projetos contratados		% aplicação de recurso
		Nº	Valor R\$ 1,00	Nº	Valor R\$ 1,00	
AFEAM	AFEAM AGRO Agricultura Familiar	1.793	35.983.160,54	1.287	29.193.768,16	70,93%
	AFEAM AGRO Projetos Estruturantes	89	6.227.021,97	45	3.749.683,67	9,11%
	Promecanização Agrícola	195	8.664.537,00	131	5.715.815,00	13,89%
	Procalcário	188	2.600.101,17	144	1.826.532,40	4,44%
	SUBTOTAL	2.265	53.474.820,68	1.607	40.485.799,23	98,36%
BANCO DA AMAZÔNIA	PRONAF MAIS ALIMENTOS	18	919.025,17	5	122.067,03	0,30%
	PRONAF A	2	49.350,34	2	49.350,34	0,12%
	PRONAF B	141	528.432,95	137	503.090,69	1,22%
	FNO NORMAL	1	25.000,00	0	0	0,00%
	SUBTOTAL	162	1.521.808,46	144	674.508,06	1,64%
TOTAL GERAL		2.427	54.996.629,14	1.751	41.160.307,29	100,00%

Fonte: IDAM/GEGER

Gráfico XIV: Aplicação de recursos por agentes financeiros.



Fonte: IDAM/GEGER

Capacitação – *Técnicos e agricultores familiares/produtores rurais – atividade voltada à formação e qualificação de beneficiários e técnicos do serviço de Ater realizado pelo Idam, para a melhoria do processo produtivo.*

9. Capacitação

9.1 - Capacitação de Técnicos



Capacitação de Técnicos - Urucará

O Idam, ao longo dos anos, como política de valorização de seus servidores e colaboradores, promove diversos eventos de capacitação, objetivando desenvolver habilidades, aprimorar e incorporar novos conhecimentos, para oferecer os serviços de Ater em condições de atender às expectativas de seus beneficiários.

Em 2022, foram realizados 31 eventos de capacitação (presenciais e online), com participação de 968 técnicos e administrativos deste Instituto. Dentre os eventos, destaca-se

a realização do curso de Formação de Agentes em Extensão Rural, com a parceria do Governo Alemão, representado pela Agência de Cooperação Técnica Alemã (GIZ). A capacitação foi direcionada para os servidores aprovados no concurso público 001/2018 – Idam, com a participação de 140 profissionais da área técnica deste Instituto.

Quadro XXIII: Capacitação de técnicos do Idam em 2022.

Discriminação	Unidade	Quantidade
Eventos de capacitação	Nº	31
Técnicos capacitados (presenciais e online)	Nº	968

Fonte: IDAM/GECAM

9.2 – Capacitação de Agricultores Familiares/Produtores Rurais



Curso de Associativismo e Cooperativismo - Tefé

O processo de capacitação de agricultores familiares e produtores rurais realizados pelo Idam inicia-se com a identificação das necessidades demandadas por esses beneficiários, objetivando equacionar os problemas relacionados à gestão da unidade produtiva das diferentes atividades realizadas, na organização da produção, no acesso às políticas públicas e na formação de lideranças.

No período, foram realizados 78 eventos de capacitação em diversas áreas temáticas, contemplando 1.783 agricultores familiares e produtores rurais, conforme quadro XXIV.

Vale destacar, ainda, que durante a 44ª Exposição Agropecuária (Expoagro), o Idam realizou 15 palestras com 561 participações em diversos temas relacionados às boas de práticas e manejo das cadeias produtivas vegetal e animal, Ater em agroecologia e produção orgânica e manejo florestal, assim como sobre associativismo e cooperativismo.

Quadro XXIV: Número de cursos e agricultores familiares/produtores rurais capacitados em 2022.

Discriminação	Unidade	Quantidade
Cursos	Nº	78
Agricultores familiares/produtores rurais capacitados	Nº	1.783

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Quadro XXV: Discriminação dos cursos ofertados aos agricultores familiares/produtores rurais por unidade local em 2022.

Unidade Local	Temas dos Cursos
Amaturá	Boas práticas na avicultura.
Apuí	Inseminação artificial em bovinos.
Atalaia do Norte	Técnicas de gestão e liderança; orientação social aos produtores de organizações; auto gestão na prática; gestão financeira para organizações; políticas públicas.

Unidade Local	Temas dos Cursos
Autazes	Associativismo.
Barreirinha	Cultivo de Hortaliças.
Benjamin Constant	Associativismo; boas práticas no cultivo da mandioca; boas práticas no cultivo do milho; boas práticas no cultivo do açaí; beneficiamento do açaí e delicias do açaí.
Boca do Acre	Melhoramento da qualidade da farinha de mandioca.
Borba	Meliponicultura.
Caapiranga	Associativismo.
Carauari	Boas práticas do melhoramento da qualidade do látex.
Careiro Castanho	Boas práticas agrícolas na produção de açaí.
Careiro da Várzea	Adubação NK em área mecanizada do abacaxi.
Coari	Boas práticas na avicultura.
Eirunepé	Cultivo e produção de mudas de laranja e limão.
Guajará	Introdução a cultura do café e boas práticas na coleta do óleo da andiroba.
Iranduba	Capacitação de caseiro rural; administração marketing rural; horta caseira; caseiro rural; meliponicultura e boas práticas de manejo na piscicultura.
Itacoatiara	Inseminação artificial em bovinos e bubalinos.
Lábrea	Melhoria da qualidade da farinha de mandioca; boas práticas da extração do látex e boas práticas na piscicultura.
Manaus	Boas práticas de manejo da piscicultura e mecanização agrícola e implantação de hortas.
Manicoré	Boas práticas de fabricação do açaí e boas práticas do manejo da castanha do Brasil e açaí.

Unidade Local	Temas dos Cursos
Novo Remanso	Dosagens de nitrogênio e potássio em cobertura e produtividade de abacaxi.
Parintins	Formação de agentes de saúde animal; beneficiamento de pescado com ênfase em retirada de espinhas de peixe e cultivo de melancia.
Pauini	Boas práticas de fabricação de farinha de mandioca.
Presidente Figueiredo	Associativismo (técnicas de gestão, liderança, atas e estatutos/orientações sociais e autogestão na prática) e boas práticas de manejo na piscicultura.
Rio Preto da Eva	Agricultura sintrópica; retirada de espinha; associativismo; uso correto e seguro de agrotóxicos; operador de máquinas pesadas; cultivo de citros; legislação para produção orgânica; operação e manutenção de microtratores e roçadeiras.
São Gabriel da Cachoeira	Produção de abacaxi em cultivo orgânico e noções de olericultura e introdução à avicultura.
São Sebastião do Uatumã	Cultura da mandioca; cultura do café; empreendedorismo para agricultores; horta caseira; administração de pequenas propriedades rurais e pecuária sustentável.
Tabatinga	Manejo florestal (noções de reflorestamento) e avicultura.
Tefé	Associativismo, cooperativismo e liderança e calagem, adubação e capacitação no cultivo de milho, feijão, mandioca e melancia.
Uarini	Associativismo e boas práticas na produção de farinha de mandioca.

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA



Curso Boas Práticas na Avicultura – Amaturá



Curso de beneficiamento do Açai – Benjamin Constant

Apoio ao Fomento, à Comercialização de Produtos e ao Serviço de Defesa Agropecuária — *Atuação em parceria com entidades e órgãos do setor primário caracteriza-se como atividades rurais, complementares aos serviços de Ater, executadas pela Secretaria de Estado de Produção Rural.*

10. Apoio ao Fomento, à Comercialização de Produtos e ao Serviço de Defesa Agropecuária

10.1 – Apoio no Suprimento de Sementes, Mudas e Outros Insumos



Distribuição de Mudas - Autazes

O Governo do Estado, por meio da SEPROR, faz aquisição e distribuição de sementes, mudas e outros insumos, objetivando o fortalecimento das atividades produtivas e a geração de ocupação econômica e renda no meio rural. São ações importantes e complementares às demais políticas implementadas no setor. A provisão ocorre anualmente de forma planejada, por meio do levantamento das demandas dos agricultores familiares e produtores rurais mensurados nos Planos Operativos das Unidades Locais deste

Instituto.

Para incentivar a produção rural, o Governo do Estado, por meio deste Instituto, distribuiu cerca de 40 toneladas de sementes de milho e feijão, 634 quilos de sementes de hortaliças (alface, cebolinha, coentro, couve, maxixe, jerimum, pimenta de cheiro e melancia), 89 quilos de sementes de mamão e maracujá, 6.868 de sementes de açaí, beneficiando 15.778 agricultores familiares e produtores rurais.

Outra ação importante foi a distribuição de 574.456 mudas diversas (açaí, banana, cacau, café, citros, castanha-do-brasil e guaraná), beneficiando 7.071 agricultores familiares e produtores rurais.



Distribuição de Sementes - Borba

Na distribuição de sementes, mudas e outros insumos, o Idam é responsável pela logística e pela prestação dos serviços de Ater, destacadamente na sua área de ação. Nas áreas não assistidas, os agricultores familiares e produtores rurais receberam as devidas orientações na ocasião da entrega desses insumos.

Quadro XXVI: Demonstrativo das sementes e mudas distribuídas com apoio do Idam em 2022.

Discriminação	Unidade	Quantidade
Distribuição de sementes de grãos ⁽¹⁾	t	40
Distribuição de sementes de hortaliças ⁽²⁾	kg	634
Distribuição de sementes de mamão e maracujá	kg	89
Distribuição de sementes de açaí	kg	5.868
Agricultores familiares/produtores rurais beneficiados com a distribuição de sementes	Nº	15.778
Distribuição de mudas diversas ⁽³⁾	Nº	574.456
Agricultores familiares/produtores rurais beneficiados com a distribuição de mudas	Nº	7.071

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

(¹) Feijão e Milho.

(²) Alface, Cebolinha, Coentro, Couve, Maxixe e Melancia

(³) Açaí, banana, cacau, café, castanha-do-brasil e guaraná.

10.2 – Apoio à Comercialização da Produção Agropecuária, Pesqueira e Florestal

A comercialização da produção dos agricultores familiares e produtores rurais tem recebido do Idam especial atenção nas diferentes atividades produtivas, ou seja, na agregação de valor aos produtos e na sua organização, com a participação importante de parcerias das esferas federal, estadual e municipal, sobretudo da Agência de Desenvolvimento Sustentável – ADS, Sepror, Secretaria da Fazenda do Estado do Amazonas – Sefaz/Am, Conab e Prefeituras municipais, o que tem contribuído para o acesso desses beneficiários aos diferentes mercados consumidores.



Feira do Produtor – Novo Aripuanã

Os programas institucionais de comercialização dos Governos Federal e Estadual, destacadamente o PAA, PNAE e Preme, têm-se constituído nos principais vetores de comercialização dos produtos da Agricultura Familiar, cuja participação deste Instituto tem sido fundamental.

Outros espaços e equipamentos de mercados existentes em Manaus e em outros municípios do Estado, denominados de “Feiras da ADS” e “Feiras do

Produtor”, demandam significativa participação das prefeituras municipais, ADS e Idam, garantindo acesso dos agricultores familiares e produtores rurais aos mercados tracionais.

Destaca-se, também, no período, a emissão do CPP pelo Governo do Amazonas. Trata-se de uma ação complementar importante no que se refere à comercialização da produção, garantindo aos agricultores familiares e produtores rurais, benefícios como descontos na compra de insumos e a venda de seus produtos diretamente a varejistas e atacadistas. Neste ano, houve a emissão e renovação de mais de 26,87 mil cartões.

O CPP também possibilita ao agricultor familiar e produtor rural a emissão de Notas Fiscais Eletrônicas Avulsas (NF-e) durante o processo de comercialização, seja através de programas governamentais ou vendas diretas.



Apoio à Comercialização - Caapiranga



Apoio à Comercialização – São Gabriel da Cachoeira

Quadro XXVII: Principais produtos comercializados com apoio do Idam em 2022.

Discriminação	Unidade	Quantidade
Farinha de mandioca	T	1.404
Milho	T	169
Feijão	T	148
Açúcar mascavo	T	13
Hortaliças	T	556
Queijo	T	9

Discriminação	Unidade	Quantidade
Carne bovina	T	211
Macaxeira	T	1.058
Peixe	T	200
Citros	mil frutos	5.454
Melancia	mil frutos	213
Abacaxi	mil frutos	633
Banana	mil cachos	259

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

10.3 – Apoio ao Serviço de Defesa Agropecuária

Durante as campanhas de vacinação contra a febre aftosa, o Idam realizou a divulgação, sensibilização, capacitação, armazenamento, distribuição e acompanhamento das vacinas nas duas etapas da campanha realizada pelo Governo do Estado, por meio da Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas - ADAF, cujo objetivo é a erradicação da febre aftosa no Amazonas.

É importante destacar que os municípios do sul do Amazonas (Apuí, Boca do Acre, Canutama, Eirunepé, Envira, Guajará, Humaitá, Ipixuna, Itamarati, Lábrea, Manicoré, Novo Aripuanã e Pauini) que representam 65 % do total do rebanho bovino do Estado são considerados livres da febre aftosa sem vacinação.

Na campanha do ano de 2022, foram vacinados mais de 527,44 mil animais (bovinos e bubalinos), beneficiando 11.119 criadores.

Quadro XXVIII: Atividades de apoio a defesa agropecuária em 2022.

Discriminação	Unidade	Quantidade
Criadores atendidos	Nº	11.119
Animais bovinos e bubalinos vacinados	Cabeças	527.441

Discriminação	Unidade	Quantidade
Vacinas utilizadas nas duas etapas da Campanha	Nº de doses	1.054.881

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Convênios, Contratos e Acordos de Cooperação Técnica – *Parceria Institucional – objetiva o aporte de recursos financeiros e pessoal qualificado em diferentes áreas de conhecimento, geralmente busca desenvolver atividades diferenciadas e participativas junto aos técnicos e agricultores, desenvolver habilidades gerenciais e garantir excelência na produção de serviços e produtos.*

11. Convênios, Contratos e Acordos de Cooperação Técnica

Em Execução e no Aguardo de Celebração e Contratação

A celebração de convênios, contratos e acordos de cooperação técnica com órgãos, entidades parceiras nacionais e internacionais objetiva suprir as necessidades de recursos financeiros, de pessoal e de material para a realização de ações e atividades diferenciadas, bem como participativas de interesses comuns, no que visa o desenvolvimento sustentável de um local ou região.

No ano de 2022, o IDAM formalizou junto ao Ministério da Defesa o convênio para aquisição de veículos de carga, que tem como objetivo apoiar o escoamento da produção, com o intuito de fortalecer o sistema de produção no município de São Gabriel da Cachoeira, o qual atenderá em torno de 600 famílias.

Outra parceria é o Projeto de Cadastro Ambiental Rural com Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, que tem como objetivo desenvolver a campanha de sensibilização dos agricultores familiares para fazerem adesão ao Cadastro Ambiental Rural – CAR, cuja a meta será de 11.749 novos cadastros e 20.000 retificações.

Com relação ao Amazonas Mais Verde, este é um programa interinstitucional do Governo do Estado para unir agendas de produção rural, ordenamento de território e meio ambiente. O programa prevê, sobretudo, a descentralização das políticas de desenvolvimento em áreas críticas do desmatamento e queimadas ilegais nos municípios do sul do Amazonas (Sub-regiões do Madeira – Apuí, Humaitá, Manicoré e Novo Aripuanã e Sub-regiões do Purus – Boca do Acre, Lábrea e Canutama) e na região metropolitana. Este programa trabalha para implementar o novo Plano Estadual de Prevenção e Combate ao Desmatamento e Queimadas do Amazonas - PPCDQ-AM.

Houve a continuidade na execução dos convênios formalizados junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA:

Fortalecimento e apoio aos serviços de Ater, com foco na inclusão social, nas ações de capacitação, na difusão tecnológica e na melhoria da infraestrutura e comunicação rural, propiciando melhorias das condições de vida dos agricultores familiares e produtores rurais, o qual atenderá diretamente 100 extensionistas e indiretamente 40 mil agricultores familiares/produtores;

Capacitação e ações de promoção como ferramenta para desenvolvimento e fortalecimento das indicações geográficas dos Peixes Ornamentais do Rio Negro, do Guaraná de Maués e do Abacaxi de Itacoatiara/Novo Remanso, tendo como público-alvo 120 agricultores familiares e produtores rurais.

O Projeto Paisagens Sustentáveis na Amazônia, que também se encontra em execução, é um programa de conservação que tem como diretriz principal a visão integrada do bioma, de modo a promover a conectividade entre três países amazônicos (Colômbia, Brasil e Peru). Além disso, está alinhado com os objetivos estratégicos do GEF (Global Environment Fund), financiador do projeto, que busca melhorar a sustentabilidade dos sistemas de Áreas Protegidas, reduzir as ameaças à biodiversidade, recuperar áreas degradadas, aumentar o estoque de carbono, desenvolver boas práticas de manejo florestal e fortalecer políticas e planos voltados à conservação e recuperação do Bioma.

O Banco Mundial é a agência implementadora do programa. No Brasil, o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, por meio da Secretaria da Amazônia e Serviços Ambientais, é a instituição coordenadora, responsável pela supervisão, articulação institucional e monitoramento da implementação.

No quadro a seguir pode ser observada a lista dos convênios, contratos e acordos de cooperação técnica em execução e no aguardo de celebração e contratação.

Quadro XXIX: Convênios, contratos e acordo de cooperação técnica em 2022.

Convênios Contratos	Objetivo	Valor (R\$)	Vigência	Observações
Convênio N° 937057/2022 Ministério da Defesa	Aquisição de veículo de carga.	801.000,00	31/12/2022 a 15/12/2025	Em execução

Convênios Contratos	Objetivo	Valor (R\$)	Vigência	Observações
Programa Amazonas Mais Verde	Apoiar e contribuir na redução das áreas sob intensa pressão pelo desmatamento e uso de queimadas nos municípios do sul do Estado do Amazonas, mediante a promoção de atividades produtivas sustentáveis e a prestação dos serviços de assistência técnica e extensão rural (ATER) aos agricultores familiares / produtores rurais, buscando incrementar e fortalecer as cadeias produtivas selecionadas, a valorização e uso sustentável da floresta, o aproveitamento de áreas antropizadas, a promoção de processos educativos informais, ações integradas de fomento, regularização fundiária e ambiental, a geração de ocupação econômica e renda	2.830.244,41	01/10/2020 a 31/12/2023	Em execução
Convênio N° 903751/2020 – ATER Digital MAPA/IDAM	Apoiar a modernização dos serviços de ATER voltados as ações de capacitação, difusão tecnológica, socialização de informação e conhecimento para os agentes de ATER e agricultores familiares do estado do Amazonas, por meio da aquisição de equipamentos e adequação de estrutura apropriada para geração de produtos e serviços de comunicação rural	850.000,00	31/12/2020 a 30/08/2023	Em execução
PROJECAR - BNDES	Apoiar e contribuir com a estrutura da Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – IDAM, os agricultores familiares de 36 (trinta e seis) municípios do Estado do Amazonas, na sensibilização e inscrição de 11.000 imóveis rurais no Cadastro Ambiental Rural – CAR e retificação dos cadastros de 20.000 imóveis rurais no âmbito do PROJECAR.	15.402.039,56	01/2019 a 03/2023	Em processo de aditivo

Convênios Contratos	Objetivo	Valor (R\$)	Vigência	Observações
Convênio N.º 892188/2019 - MAPA/IDAM	Capacitação e ações de promoção como ferramenta para desenvolvimento e fortalecimento das indicações geográficas dos Peixes Ornamentais do Rio Negro, do Guaraná de Maués e do Abacaxi de Novo Remanso, sendo este último um potencial com pedido de registro de IG tramitando no INPI, no Estado do Amazonas	167.265,00	31/12/2019 a 06/12/2023	Em execução
Projeto Paisagens Sustentáveis na Amazônia	(i) Fortalecer a gestão sustentável de 60 milhões de hectares de vegetação nativa, (ii) promover a concessão florestal em 1,4 milhão de hectares, (iii) apoiar a regularização ambiental de, pelo menos, 27 mil propriedades rurais, (iv) promover práticas sustentáveis em 5,92 milhões de hectares em áreas protegidas e propriedades rurais e (v) promover a restauração de 28 mil hectares de mata nativa no bioma amazônico em sua fase I	Não há repasse de recurso para o IDAM	14/12/2019 a 30/06/2023	Em execução

Acordo de Cooperação Técnica - ACT	Objeto	Valor (R\$)	Vigência	Observação
Implantação e manejo de espécies florestais FUA/IDAM	Tecnologia Social: Implantação e Manejo de Espécies Florestais Nativas em Áreas Alteradas no Amazonas	-	-	Em formalização

Acordo de Cooperação Técnica - ACT	Objeto	Valor (R\$)	Vigência	Observação
Acordo de Cooperação Técnica nº 008/2022 - CIAMA	Conjugação de recursos técnicos dos partícipes, para execução de programa de capacitação em cultivo e beneficiamento de alimentos, cuja potencialidade seja detectada nos municípios do estado do Amazonas	-	30/05/2022 a 30/05/2023	Em execução
Residência Agrária - IFAM CCO	Apoiar o desenvolvimento do Projeto "Educação, Ciência e Tecnologia no Campo: Assistência Técnica e Extensão Rural no Município de Coari, Amazonas", através da Programa Residência Profissional Agrícola, programa desenvolvido entre o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) campus Coari e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), objetivando apoiar o desenvolvimento do setor agropecuária por meio da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) no município de Coari, Amazonas, Brasil; O intercâmbio de dados e informações; A promoção de cursos, oficinas, palestras, treinamentos e eventos voltados à capacitação técnica de recursos humanos de ambas as Instituições; e Realização de estudos técnicos científicos visando a produção de dados e informações.	-	01/04/2022 a 01/04/2024	Em execução

Acordo de Cooperação Técnica - ACT	Objeto	Valor (R\$)	Vigência	Observação
Residência Agrária - UFAM	Acordo é a cooperação entre os Partícipes na área de residência agrária, especificamente, no que se refere aos Projetos “Especialização de Profissionais para a Aplicação de Ferramentas de Boas Práticas de Fabricação e Controle de Qualidade na Cadeia Produtiva do Pescado para a Obtenção de Alimento Seguro no Estado do Amazonas” e “Especialização em Gestão do Setor Pesqueiro com Uso de Tecnologia da Informação e Interatividade com a Cadeia Produtiva”, para o desenvolvimento das atividades contidas no plano de trabalho específico do referido projeto, em regime de colaboração, do Faculdade de Ciências Agrárias para o desenvolvimento do projeto de Residência Profissional Agrícola	-	21/02/2022 a 21/02/2024	Em execução
Acordo de Cooperação Técnica nº 012/2021 SEPROR/ADAF	Desenvolvimento do Programa Mais Pecuária Brasil de forma a fomentar a pecuária bovina leiteira e de corte do Estado do Amazonas, nos municípios de Autazes, Barreirinha, Careiro da Várzea, Itacoatiara/Novo Remanso, Parintins, Manacapuru e Presidente Figueiredo	-	09/12/2021 a 09/12/2022	Encerrado
Acordo de Cooperação Técnica IDAM e FUA	Tecnologia de produção para o desenvolvimento da cadeia produtiva da malva no Estado do Amazonas	-	10/12/2021 a 10/12/2022	Em processo de aditivo de prazo

Acordo de Cooperação Técnica - ACT	Objeto	Valor (R\$)	Vigência	Observação
<p align="center">Acordo de cooperação técnica – N°05/2021 AFEAM</p>	<p>Serviços atendimento contínuo nas ações do setor primário, aplicação e cumprimento da Política de Responsabilidade Socioambiental - PRSA/AFEAM e repasse de tecnologias da propriedade da AFEAM para o IDAM</p>	-	<p align="center">17.09/2021 a 17/09/2026</p>	<p align="center">Em execução</p>
<p align="center">Acordo de Cooperação Técnica 01/2021 -PMM /SEMACC</p>	<p>Implementação e organização de uma estrutura gestora de Assistência Técnica e Extensão Rural ATER no município de Manaus, através de cooperação mútua de recursos técnicos e humanos dos partícipes, e outros meios necessários à implantação das referidas atividades</p>	-	<p align="center">05/08/2021 a 05/08/2026</p>	<p align="center">Em execução</p>
<p align="center">Acordo de Cooperação Técnica – CEPLAC</p>	<p>Estabelecer as bases para a realização de esforços integrados e efetivos na área de difusão e transferência de tecnologia do cultivo do cacau, visando o desenvolvimento sustentável da lavoura cacauzeira e a conseqüente melhoria das condições socioeconômicas dos produtores rurais envolvidos nas ações estabelecidas</p>	-	<p align="center">15.07.2021 a 15.07.2023</p>	<p align="center">Em execução</p>

Acordo de Cooperação Técnica - ACT	Objeto	Valor (R\$)	Vigência	Observação
Acordo de Cooperação Técnica – 01/2021 – SEPROR/ADS/IDAM	O Desenvolvimento de políticas de fomento às atividades econômicas de agricultura, pecuária, florestal, da pesca e da aquicultura desenvolvidas pelo Estado do Amazonas, respeitando às competências e finalidades legalmente instituídas	-	16/11/2021 a 16/11/2022	Em processo de aditivo
Acordo de Cooperação técnica – 002/2021 SEMA/IPAAM/ IDAM/SENAR	Implementação de um modelo simplificado de recuperação de áreas com passivo ambiental em reserva legal, áreas de preservação permanente e áreas de uso restrito, denominado “PRA VALER”, que atenda o Programa de Regularização Ambiental (PRA), conforme disposto na legislação e com base nos resultados do projeto Biomas e da Plataforma WebAmbiente, das estratégias de assistência técnica e gerencial (ATEG) e assistência técnica e extensão rural (Ater) recuperação de áreas em reserva legal.	-	01.07.2021 a 01.07.2025	Em execução
Acordo de Cooperação Técnica S/N - CONAB	Estabelecimento de um processo de cooperação interinstitucional, visando o fortalecimento da agricultura familiar, da sociobiodiversidade e do agronegócio, através da integração de recursos técnicos, humanos e materiais, contribuindo para a melhoria dos processos e da gestão das informações referentes ao setor agrícola amazonense	-	15/12/2020 a 15/12/2025	Em execução

Acordo de Cooperação Técnica - ACT	Objeto	Valor (R\$)	Vigência	Observação
Acordo de Cooperação Técnica S/N – EMBRAPA	Integração de esforços entre as partes, para a execução de trabalhos de transferência de tecnologia para desenvolver e difundir a adoção de tecnologias inovadoras apropriadas à agricultura familiar do Estado do Amazonas, bem como capacitar agricultores familiares/produtores rurais e extensionistas/técnicos da Ater para uso de tecnologias relevantes, de interesse mútuo	-	19/09/2019 a 19/09/2024	Em execução
Acordo de Cooperação Técnica nº 004/2019 IDESAM	Fomentar a produção florestal madeireira e não madeireira de origem familiar e comunitária no Amazonas, por meio da execução do Projeto Cidades Florestais, o qual é desenvolvido pelo IDESAM com apoio financeiro do Fundo Amazônia/BNDES	-	18/09/2019 a 18/09/2022	Encerrado
Banco do Brasil S.A	Estabelecer condições para conjugar a Assistência Técnica em Nível de Imóvel ou empresa (ATNI) com o crédito rural contratado junto ao banco, mediante o credenciamento, pelo banco, de profissionais indicados pela conveniada	-	13/12/2019 a 13/12/2024	Em execução

Acordo de Cooperação Técnica - ACT	Objeto	Valor (R\$)	Vigência	Observação
<p>Termo de Cooperação Técnica Nº 03/2018</p>	<p>Execução do Projeto para Implantação do Cadastro Ambiental Rural no Amazonas que visa a inscrição de 55.588 mil móveis rurais no CAR, de até 4 (quatro) módulos fiscais e análise de 79.552 cadastros de imóveis rurais em 36 municípios do Amazonas</p>	<p>-</p>	<p>05/11/2018 a 05/11/2023</p>	<p>Em execução</p>
<p>Termo de Cooperação Técnica N.º 001/2018 – IPAAM</p>	<p>Adotar ações que possibilitam o estabelecimento de um regime de mútua cooperação técnica e operacional entre os convenentes, visando apoiar o fortalecimento das ações locais de gestão ambiental e extensão rural, objetivando a regularização ambiental das atividades florestais, agropecuárias e aquícolas nos imóveis rurais do Estado do Amazonas, conforme Plano de Trabalho, integrante do processo nº 1364/A/15 – IPAAM.</p>	<p>-</p>	<p>28/09/2018 a 28/09/2023</p>	<p>Em execução</p>
<p>Termo de Cooperação Técnica Nº 005/2016 - CREA</p>	<p>Estabelecer mecanismos de cooperação institucional entre o CREA e IDAM, para fiscalização para regularidade de projetos, orçamentos, execuções de obras ou prestação de serviços na área de Engenharia e Agronomia, bem como registros de ART</p>	<p>R\$ 74,37 (81,53) ART de Cargo e Função e 11,77 (12,90) de obras e serviços e Receituário Agrônômico</p>	<p>16/09/2016 a 19/09/2024</p>	<p>Em conformidade com o Art. 5º. Resolução nº 1.067 de 25 de setembro de 2015</p>

Fonte: IDAM/GECACT

Regularização ambiental – *atividades desenvolvidas e implementadas no imóvel rural, que visem a atender o disposto na legislação ambiental e, de forma prioritária, à manutenção e recuperação de Áreas de Preservação Permanente, de Reserva Legal e de Uso Restrito, bem como à compensação de Reserva Legal, quando couber, nos termos do decreto federal 7.830 de 12 de outubro de 2012.*

12. Regularização Ambiental

Para contribuir com o desenvolvimento rural sustentável, o Idam incorporou em suas atividades à regularização ambiental dos imóveis rurais de seus assistidos. A principal ferramenta para a regularização é o Cadastro Ambiental Rural – CAR, que é um registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar as informações ambientais das propriedades e posses rurais referentes às Áreas de Preservação Permanente - APP, de uso restrito, de Reserva Legal, de remanescentes de florestas e demais formas de vegetação nativa, e das áreas consolidadas.

O CAR foi implementado em 2012, e desde então muitos imóveis foram inscritos no sistema. Atualmente a principal demanda é para a Retificação dos cadastros com uma parcela de imóveis ainda não cadastrados. No ano de 2022, o Idam retificou 1.563 cadastros de beneficiários da Ater; e realizou 820 inscrições no CAR, totalizando 2.383 imóveis que estão em processo de regularização ambiental.

Para avançar nesse processo, foram realizados mutirões de Retificação do CAR, com apoio do Projeto Paisagens Sustentáveis da Amazônia, além de parceiros como o Programa Floresta+, Inkra e Sema. Os mutirões foram realizados nos municípios de Humaitá, Canutama (Comunidade Assuanópolis) e Maués. No total foram retificados 328 cadastros nesses mutirões que ajudaram a impulsionar o número de imóveis rurais em processo de regularização ambiental.

A ação ainda prevê a restauração florestal, a partir dos cadastros retificados. Foi iniciado os serviços de Ater objetivando a restauração de passivos ambientais para os agricultores familiares do Sul de Canutama. O passivo ambiental é observado quando o proprietário de imóvel excede o limite de 20% de área passível de uso em sua propriedade, adentrando assim na porção de área que deve ser preservada como Reserva Legal.

O processo iniciou-se com um diagnóstico dos cadastros retificados, visita técnica para a seleção dos beneficiários, planejamento das ações de campo e do modelo de restauração que seria adotado. O modelo que se definiu para a restauração foi o de implantação de sistemas agroflorestais – SAF, para que, no processo de restauração, os agricultores familiares também tenham renda das culturas que serão implantadas. A meta do Programa é de 50 hectares.

Outras ações e atividades

No período, as ações do Idam por meio das unidades locais foram importantes na participação, divulgação, seleção do público, emissão de documentos (DAP/CAF e CPP) e na elaboração dos projetos de venda voltados a grupos indígenas e de comunidades tradicionais,

objetivando oportunizar o acesso desse público beneficiário das chamadas públicas municipais do PNAE, em vários municípios do Amazonas, com destaque para os municípios de São Gabriel da Cachoeira e Barreirinha.

Este Instituto atuou no acompanhamento de projetos contemplados pelo Programa Alimenta Brasil - PAB da Chamada Pública Nº 01/2022, lançada pelo Exército Brasileiro através da 2ª Brigada de Infantaria de Selva, em São Gabriel da Cachoeira, no valor de R\$ 904.047,80, em execução em 2022, destacadamente no recebimento dos produtos oriundos da agricultura familiar indígena, e contrato assinado com a AIETUM – Associação Indígena dos Moradores de São Gabriel da Cachoeira, grupo indígena que participa também de várias Políticas Públicas voltadas para a agricultura familiar indígena.

Recursos Humanos, Financeiros e Materiais – *Conjunto de princípios estratégicos, que contribui para prover e desenvolver o patrimônio humano e a melhoria da efetividade da organização, bem como os aportes necessários para manutenção da estrutura – Em busca do alcance da missão institucional.*

13. Recursos Humanos, Financeiros e Materiais

13.1 - Recursos Humanos

Este Instituto contou com um quadro de recursos humanos composto por 544 servidores e colaboradores, para a prestação dos serviços de Ater no referido exercício, dentre os quais 63% são lotados em suas Unidades Locais.

Vale destacar que o quadro de servidores e colaboradores deste Instituto ainda precisa ser ampliado, para atender aos inúmeros desafios de prestar os serviços de Ater num estado com as dimensões e particularidades do Amazonas, aliado à real necessidade de implementação de políticas públicas dos governos federal, estadual e municipais, e a crescente demanda dos agricultores familiares e produtores rurais pelos serviços de Ater.

Quadro XXX: Demonstrativo do quantitativo de funcionários e colaboradores do Idam em 2022.

Cargos	Central	UNLOC	Total
Nível Superior			
Engenheiro Agrônomo	21	30	51
Engenheiro de Pesca	6	15	21
Engenheiro Florestal	9	6	15
Médico Veterinário	2	10	12
Outros profissionais de nível superior	25	7	32
Subtotal	63	68	131

Cargos	Central	UNLOC	Total
Nível Superior			
Nível médio	Central	UNLOC	Total
Técnico em agropecuária	30	110	140
Técnico florestal	0	14	14
Assistente Técnico	27	29	56
Motorista terrestre e fluvial	7	26	33
Agente administrativo / Auxiliar administrativo	7	5	12
Técnico de Pesca	2	17	19
Outros profissionais	5	11	16
Subtotal	78	212	290
Nível Fundamental	Central	UNLOC	Total
Auxiliar de Serviços Gerais / Cozinheira	10	4	14
Auxiliar Operacional	1	2	3
Vigia	1	3	4
Subtotal	12	9	21
Ocupantes de Cargos Comissionados sem vínculo	46	56	102
Subtotal	46	56	102
TOTAL GERAL	199	345	544

Fonte: IDAM / GEPP / AADESAM

13. 2 – Recursos Financeiros

Para o exercício de 2022, o orçamento inicial deste Instituto foi da ordem de R\$ 96 milhões. No decorrer do ano, foi autorizado um acréscimo de 73% no valor inicial, passando a R\$ 166,15 milhões, o que possibilitou a realização R\$ 162,81 milhões, ou seja, 69,59% do valor autorizado.

Os recursos financeiros utilizados pelo Idam, na sua grande maioria, foram de origem do orçamento estadual destinados ao pagamento de pessoal, encargos sociais e despesas de custeio e investimento.

Observa-se uma desproporcionalidade dos recursos financeiros previsto na dotação inicial, com os autorizados/realizados, sobretudo, quando comparado ao número de agricultores familiares e produtores rurais assistidos no ano, que não acompanhou a mesma proporção. Algumas das despesas realizadas no período de 01/01 a 22/09/2022 não correspondem com o histórico de aquisições do Idam.

Por fim, para a execução das ações e atividades no exercício de 2023, o orçamento autorizado é da ordem de R\$ 105 milhões.

Quadro XXXI: Demonstrativo da execução orçamentária em 2022.

Fonte de recurso	Natureza da despesa	Dotação inicial (R\$)	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)
100	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	-	3.436.352,87	3.436.352,87
160	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	40.500.000,00	40.898.235,74	40.750.217,67
121	OUTRAS DESP. CORRENTES	-	15.149.730,91	15.132.129,91
145	OUTRAS DESP. CORRENTES	-	11.300.500,00	11.300.500,00
160	OUTRAS DESP. CORRENTES	47.500.000,00	77.344.561,21	76.758.848,47
160	EMENDA PARLAMENTAR	-	887.083,00	861.815,00
160	INVESTIMENTOS	-	1.346.605,00	1.346.605,00
170	OUTRAS DESP. CORRENTES	-	4.311.554,87	4.307.370,78
170	EMENDA PARLAMENTAR	-	1.000.000,00	1.000.000,00
170	INVESTIMENTOS	7.000.000,00	2.688.445,13	2.432.276,50
201	OUTRAS DESP. CORRENTES	500.000,00	500.000,00	45.857,22
294	OUTRAS DESP. CORRENTES	-	1.190.000,00	-
345	OUTRAS DESP. CORRENTES	-	999.993,20	999.993,20
360	OUTRAS DESP. CORRENTES	-	4.000.000,00	3.865.315,77
280	INVESTIMENTOS	500.000,00	500.000,00	-
401	OUTRAS DESP. CORRENTES	-	58.296,08	36.656,00

Fonte de recurso	Natureza da despesa	Dotação inicial (R\$)	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)
494	INVESTIMENTOS	-	540.000,00	540.000,00
TOTAL		96.000.000,00	166.151.358,01	162.813.938,39

Fonte: IDAM/DEFIN

13.3 – Recursos Materiais – Instalações Físicas e Equipamentos

O Idam está presente em todos os municípios do Estado, possui 67 Unidades Locais, das quais 62 funcionam em prédios próprios e 05 em instalações cedidas pelas prefeituras e Sefaz, todas dotadas de veículos terrestres e fluviais, material de escritório e outros necessários para execução dos serviços de Ater. Na capital do Estado há também uma Unidade Central, com a finalidade de assessorar e apoiar às suas Unidades Locais.

No decorrer do ano foi possível a inauguração de uma Unidade Local na Vila de Balbina (Presidente Figueiredo) e três Postos Avançados localizados no distrito/comunidade de Assuanopolis (Canutama), Monte Sinai (Autazes) e Vila de Lindoia (Itacoatiara), objetivando atender de forma mais eficiente o agricultor familiar e produtor rural situados nessas regiões. Atualmente este Instituto conta com seis Postos Avançados.

Por fim, se faz ainda necessário dar continuidade na construção e revitalização de Unidades Locais, bem como na aquisição de veículos, máquinas, equipamentos e materiais de uso técnico, a fim de melhorar às condições de trabalho e, conseqüentemente, maior eficiência e eficácia na prestação dos serviços de Ater aos agricultores familiares e produtores rurais.

Quadro XXXII: Demonstrativo das instalações físicas, transporte e equipamentos das unidades locais do Idam em 2022.

Discriminação	Quantidade
Prédio próprio	62
Aparelho de medição (GPS)	249
Lancha / bote / canoa (alumínio)	96
Lancha / bote / canoa (madeira)	11
Computador completo / Notebook	549
Kit análise de água	6

Discriminação	Quantidade
Máquina fotográfica digital	20
Motocicleta	121
Motor de popa (15, 25, 40, 60 e 100 HP)	135
Veículo utilitário (pick up)	101
Veículo de passeio	29

Fonte: IDAM/GEPP

13.4 – Aquisição de Materiais e Equipamentos

No ano de 2022 este Instituto realizou a aquisição de materiais, equipamentos, móveis e utensílios, para dotar as Unidades Locais e escritório Central de melhores condições de trabalho.

Essa ação contribuiu para melhoria das instalações e do ambiente de trabalho nas Unidades Locais, sobretudo na oferta dos serviços de Ater aos agricultores familiares e produtores rurais. No quadro XXXIII pode ser visualizado o quantitativo de materiais e equipamentos adquiridos no exercício.

Quadro XXXIII: Aquisição de materiais e equipamentos em 2022.

Discriminação	Quantidade
Aparelho ar condicionado - split	131
Aparelho de sistema de posicionamento global	200
Armário	4
Bancada dupla	2
Bebedouro industrial	40
Bomba d'água submersa	1
Braço mecânico	8
Cadeira fixa	8

Discriminação	Quantidade
Eletrificador cerca elétrica	22
Fogão industrial	32
Freezer horizontal, 2 tampas	10
Furadeira elétrica	1
Guilhotina papel	1
Impressora de cartão/ crachá	1
Impressora multifuncional	4
Longarina, c/ 3 lugares	1
Máquina de cortar cerâmica	1
Mesas	22
Microcomputador windows 10	200
Monitor de vídeo, marca: aoc, led, 21" vga	1.000
Motocultivador, potência: 6,5cv	11
Motopoda potência: 0,9kw	2
Motor de popa 150hp, tipo: 4 tempos,	5
Parafusadeira/furadeira,	1
Perfurador de solo	1
Poltrona giratória	5
Projetor multimidia	30
Quadro de aviso de alumínio	1

Discriminação	Quantidade
Roçadeira lateral	4
Transpalete manual/hidráulico	1
Triturador	4

Fonte: IDAM/GEABS

LISTA DE SIGLAS

AADESAM	Agência Amazonense de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental	IDAM	Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas
ADAF	Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas	INPI	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
ADS	Agência de Desenvolvimento Sustentável	IPAAM	Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas
AFEAM	Agência de Fomento do Estado do Amazonas	MDA	Ministério do Desenvolvimento Agrário
ART	Anotação de Responsabilidade Técnica	MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
ASA	Associação Solidariedade do Amazonas	OCS	Organização de Controle Social
ATER	Assistência Técnica e Extensão Rural	ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ATNI	Assistência Técnica em Nível Imóvel ou Empresa	ONU	Organização das Nações Unidas
BDI	Base de Dados Integrada	PAA	Programa de Aquisição de Alimentos
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	PIB	Produto Interno Bruto
CAF	Cadastro da Atividade da Agricultura Familiar	PMFSPE	Plano de Manejo Florestal Sustentável em Pequena Escala
CAR	Cadastro Ambiental Rural	PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
CONAB	Companhia Nacional de Abastecimento	PNATER	Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural
CPP	Cartão do Produtor Primário	POE	Plano Operacional de Exploração
CREA	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia	PA	Projeto de Assentamento
DAP	Declaração de Aptidão ao Pronaf	PPCDQ-AM	Plano Estadual de Prevenção e Combate ao Desmatamento e Queimadas do Amazonas
DM	Demonstração de Métodos	PGPMBIO	Política de Garantia de Preços Mínimos para os Produtos da Sociobiodiversidade
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	PREME	Programa de Regionalização da Merenda Escolar
EXPOAGRO	Exposição Agropecuária do Amazonas	PRONAF	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
FMPES	Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e ao Desenvolvimento Social do Estado do Amazonas	PP	Projetos Prioritários
FNO	Fundo Constitucional de Financiamento do Norte	RAT	Relatório de Acompanhamento Trimestral
FPS	Fundo de Promoção Social e Erradicação da Pobreza	SEDUC/AM	Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas

IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	SEFAZ/AM	Secretaria de Estado da Fazenda do Amazonas
IG	Indicação Geográfica	SECT/AM	Secretaria de Estado das Cidades e Territórios
SIG	Sistema de Informação Geográfica	TAG	Termo de Ajustamento de Gestão
SEMA	Secretaria de Estado do Meio Ambiente	UD	Unidade Demonstrativa
PRSA	Política de Responsabilidade Socioambiental	UFAM	Universidade Federal do Amazonas
SEPROR	Secretaria de Estado de Produção Rural	UO	Unidade de Observação
SCP	Sistema de Controle de Processo	UAPP	Unidade Agroecológica de Pesquisa Participativa
SISPITA	Sistema de Produção Integrada para Transformação Agroecológica		

LISTA DE QUADROS

- Quadro I: Público beneficiário dos serviços de Ater no ano de 2022.
- Quadro II: Quantitativo de indígenas assistidos pelo Idam, por sub-região, em 2022.
- Quadro III: Assentados da Reforma Agrária assistidos pelo Idam, por unidade local/Projeto de Assentamento em 2022.
- Quadro IV: Discriminação dos métodos utilizados nos serviços de Ater em 2022.
- Quadro V: Discriminação das atividades realizadas pelas unidades locais na utilização de métodos grupais em 2022.
- Quadro VI: Beneficiários e áreas assistidas na produção de grãos e milho verde na safra 2021/2022.
- Quadro VII: Beneficiários e áreas assistidas na produção de farinha de mandioca em 2022.
- Quadro VIII: Beneficiários, áreas assistidas e produção das culturas industriais em 2022.
- Quadro IX: Beneficiários, áreas assistidas e produção de frutas em 2022.
- Quadro X: Beneficiários, áreas assistidas e produção de hortaliças em 2022.
- Quadro XI: Beneficiários e animais assistidos com bovinocultura e bubalinocultura em 2022.
- Quadro XII: Beneficiários e animais assistidos na suinocultura, ovinocultura e caprinocultura em 2022.
- Quadro XIII: Beneficiários e plantel assistidos em avicultura industrial e caipira em 2022.
- Quadro XIV: Beneficiários assistidos em aquicultura e pesca em 2022.
- Quadro XV: Beneficiários assistidos na produção de pescado em 2022.
- Quadro XVI: Beneficiários e área assistida na produção florestal madeireira em 2022.
- Quadro XVII: Empreendimentos florestais madeireiros assistidos em 2022.
- Quadro XVIII: Beneficiários assistidos na produção florestal não madeireira em 2022.
- Quadro XIX: Beneficiários assistidos em meliponicultura no ano de 2022.
- Quadro XX: Atividades de Ater em agroecologia e produção orgânica no Amazonas em 2022.
- Quadro XXI: Agroindústrias assistidas e produção beneficiada em 2022.
- Quadro XXII: Projetos elaborados e contratados por agente financeiro em 2022.
- Quadro XXIII: Capacitação de técnicos do Idam em 2022.
- Quadro XXIV: Número de cursos e agricultores familiares/produtores rurais capacitados em 2022.
- Quadro XXV: Discriminação dos cursos ofertados aos agricultores familiares/produtores rurais por unidade local em 2022.
- Quadro XXVI: Demonstrativo das sementes e mudas distribuídas com apoio do Idam em 2022.
- Quadro XXVII: Principais produtos comercializados com apoio do Idam em 2022.
- Quadro XXVIII: Atividades de apoio a defesa agropecuária em 2022.
- Quadro XXIX: Convênios, contratos e acordo de cooperação técnica em 2022.
- Quadro XXX: Demonstrativo do quantitativo de funcionários e colaboradores do Idam em 2022.
- Quadro XXXI: Demonstrativo da execução orçamentária em 2022.
- Quadro XXXII: Demonstrativo das instalações físicas, transporte e equipamentos das unidades locais do Idam em 2022.
- Quadro XXXIII: Aquisição de materiais e equipamentos em 2022.

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico I: Demonstrativo do público beneficiário dos serviços de Ater.
- Gráfico II: Demonstrativo dos serviços de Ater de forma grupal.
- Gráfico III: Demonstrativo do quantitativo de indígenas assistidos pelo Idam, por sub-região.
- Gráfico IV: Demonstrativo dos métodos utilizados nos serviços de Ater.
- Gráfico V: Demonstrativo da área assistida e produção de grãos e milho verde.
- Gráfico VI: Demonstrativo da área assistida e produção de culturas industriais.
- Gráfico VII: Demonstrativo da área assistida e produção de frutíferas.
- Gráfico VIII: Demonstrativo da área assistida e produção de hortaliças.
- Gráfico IX: Demonstrativo do número de animais assistidos em bovinocultura e bubalinocultura.
- Gráfico X: Demonstrativo do número de animais assistidos em suinocultura, ovinocultura e caprinocultura.
- Gráfico XI: Demonstrativo do plantel de aves dos beneficiários assistidos.
- Gráfico XII: Demonstrativo da área alagada e produção de pescado em barragem e tanque escavado.
- Gráfico XIII: Demonstrativo da área alagada e produção de pescado em canal de igarapé e tanque rede.
- Gráfico XIV: Aplicação de recursos por agentes financeiros.



AMAZONAS

Avenida Carlos Drummond de Andrade, 1460 - Bloco G - 2º Andar

Conjunto Atílio Andreazza - Japiim - 69077-730 - Manaus/AM

(92) 3614-8194

www.idam.am.gov.br